



2021

CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO



# DIAGNÓSTICO *SOCIAL* MAÇÃO

**Porto  
Business  
School**

/ University of Porto



TÍTULO: DIAGNÓSTICO SOCIAL DE MAÇÃO 2021  
Novembro 2021

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO  
Câmara Municipal de Mação

EQUIPA DE ELABORAÇÃO  
Porto Business School. UP

COORDENAÇÃO TÉCNICA  
Bruno Coutinho

APOIO TÉCNICO E CIENTÍFICO  
Mafalda Gomes

APOIO ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO  
Cátia Santana

DESIGN E PAGINAÇÃO  
Mano a Mano Club



---

<b>/1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>– PÁG 16</b>
<hr/>		
<b>/2</b>	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>– PÁG 20</b>
<hr/>		
<b>/3</b>	<b>REDE SOCIAL</b>	<b>– PÁG 24</b>
<hr/>		
<b>/4</b>	<b>ABORDAGEM METODOLÓGICA</b>	<b>– PÁG 30</b>
<hr/>		
<b>/5</b>	<b>O CONCELHO DE MAÇÃO: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>– PÁG 36</b>
<hr/>		
<b>/6</b>	<b>MAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>– PÁG 44</b>
	<b>6.1. TERRITÓRIO</b>	<b>– PÁG 46</b>
	<b>6.2. POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA     DEMOGRÁFICA</b>	<b>– PÁG 48</b>
	<b>6.3. EDUCAÇÃO</b>	<b>– PÁG 54</b>
	<b>6.3.1. REDE EDUCATIVA CONCELHIA</b>	
	<b>6.3.2. DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS         DO CONCELHO</b>	
	<b>6.4. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>– PÁG 58</b>
	<b>6.5. ATIVIDADES ECONÓMICAS</b>	<b>– PÁG 62</b>
	<b>6.6. HABITAÇÃO, CONFORTO E CONDIÇÕES DE VIDA</b>	<b>– PÁG 66</b>
	<b>6.7. SAÚDE</b>	<b>– PÁG 68</b>
	<b>6.8. PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL</b>	<b>– PÁG 70</b>
	<b>6.8.1. CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO -         COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS         E JOVENS</b>	
	<b>6.8.2. SUBSÍDIO DE DESEMPREGO</b>	
	<b>6.8.3. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO</b>	
	<b>6.8.4. PENSIONISTAS</b>	
	<b>6.9. SEGURANÇA</b>	<b>– PÁG 75</b>
	<b>6.10. SISTEMAS FLORESTAIS</b>	<b>– PÁG 76</b>

<b>/7</b>	EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS, PROJETOS SOCIAIS E MOVIMENTO ASSOCIATIVO	– PÁG 78
<b>/8</b>	MONITORIZAÇÃO, REVISÃO E AVALIAÇÃO DO DS	– PÁG 88
<b>/9</b>	CONCLUSÕES E NOTAS FINAIS	– PÁG 92
<b>/10</b>	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	– PÁG 96
<b>/11</b>	ANEXOS	– PÁG 100

---

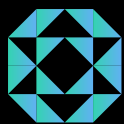
<b>FIGURAS</b>	FIGURA 1 ABORDAGEM METODOLÓGICA A DESENVOLVER NO PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL E CRIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MAÇÃO.	– PÁG 33
	FIGURA 2 MAPA DO CONCELHO DE MAÇÃO, POR FREGUESIAS	– PÁG 46
	FIGURA 3 MAPA DO DISTRITO DE SANTARÉM	– PÁG 47
	FIGURA 4 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DE MAÇÃO, 2018.	– PÁG 51
	FIGURA 5 PROBLEMAS E NECESSIDADES DO TERRITÓRIO DE MAÇÃO, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	– PÁG 95
<b>QUADROS</b>	QUADRO 1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE PERTENÇA DOS ENTREVISTADOS	– PÁG 35
	QUADRO 2 QUADRO-REFERÊNCIA PARA MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES-CHAVE	– PÁG 90
<b>TABELAS</b>	TABELA 1 POPULAÇÃO RESIDENTE EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019.	– PÁG 49
	TABELA 2 POPULAÇÃO RESIDENTE EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019.	– PÁG 49
	TABELA 3 INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019	– PÁG 52
	TABELA 4 MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019.	– PÁG 52
	TABELA 5 POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2001 E 2011	– PÁG 53

TABELAS	TABELA 6 INDICADORES DE EDUCAÇÃO EM MAÇÃO E PORTUGAL, ANOS LETIVOS 2008/2009 E 2018/2019	– PÁG 56
	TABELA 7 POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (%).	– PÁG 58
	TABELA 8 PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS: TOTAL E POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO EM 2019 (%)	– PÁG 59
	TABELA 9 TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL E POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%)	– PÁG 60
	TABELA 10 TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL E POR TIPO DE CONTRATO (%)	– PÁG 60
	TABELA 11 GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL (€)	– PÁG 61
	TABELA 12 DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	– PÁG 62
	TABELA 13 DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL): TOTAL E POR TIPO DE DESEMPREGO	– PÁG 62
	TABELA 14 EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2001 E 2011	– PÁG 63
	TABELA 15 EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS: TOTAL E POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2019 (%)	– PÁG 64
	TABELA 16 EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS: POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 2019	– PÁG 65
	TABELA 17 SALDO DA BALANÇA DE BENS DAS EMPRESAS	– PÁG 65

---

<b>TABELAS</b>	TABELA 18 NÚMERO DE EDIFÍCIOS FAMILIARES CLÁSSICOS (VALORES PRELIMINARES)	— PÁG 66
	TABELA 19 NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS: CONSTRUÇÕES NOVAS (VALORES PRELIMINARES)	— PÁG 66
	TABELA 20 HABITANTES POR MÉDICO	— PÁG 68
	TABELA 21 HABITANTES POR FARMACÊUTICO	— PÁG 68
	TABELA 22 ÓBITOS POR ALGUMAS CAUSAS DE MORTE (%) - 2019	— PÁG 69
	TABELA 23 BENEFICIÁRIOS DAS PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS (%)	— PÁG 72
	TABELA 24 BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL	— PÁG 73
	TABELA 25 PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL E CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS (%)	— PÁG 74
	TABELA 26 CRIMES REGISTRADOS PELAS POLÍCIAS POR MIL HABITANTES EM 2019	— PÁG 75





“O *DIAGNÓSTICO SOCIAL* É UM PROCESSO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE IMPLICA CONHECER E COMPREENDER OS *PROBLEMAS E NECESSIDADES* DENTRO DE UM DETERMINADO CONTEXTO, AS SUAS CAUSAS E A *EVOLUÇÃO* AO LONGO DO TEMPO, ASSIM COMO OS FATORES CONDICIONANTES E DE RISCO E AS SUAS TENDÊNCIAS PREVISÍVEIS; PERMITINDO

UMA DISCRIMINAÇÃO DOS MESMOS CONSOANTE A SUA IMPORTÂNCIA, COM VISTA AO ESTABELECIMENTO DE *PRIORIDADES E ESTRATÉGIAS* DE INTERVENÇÃO, DE FORMA QUE SE POSSA DETERMINAR DE ANTEMÃO O SEU GRAU DE *VIABILIDADE E EFICÁCIA*, CONSIDERANDO TANTO OS *MEIOS DISPONÍVEIS* COMO AS *FORÇAS E ATORES SOCIAIS* ENVOLVIDOS NAS MESMAS.”

0/ SIGLAS

---

SIGLAS

# SIGLAS

---

**0/ SIGLAS**

---

**ACES**

---

Agrupamento de Centros de Saúde

**CEF**

---

Curso de Educação e Formação

**CGA**

---

Caixa Geral de Aposentações

**CPCJ**

---

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**CLAS**

---

Conselho Local de Ação Social

**CLAS/M**

---

Conselho Local de Ação Social de Mação

**CLDS**

---

Contrato Local de Desenvolvimento Social

**CMM**

---

Câmara Municipal de Mação

**CSF**

---

Comissões Sociais de Freguesia

**CSIF**

---

Comissões Sociais Inter-Freguesias

**DGEEC/MEC**

---

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Direção-Geral da Educação DS - Diagnóstico Social

**EFA**

---

Educação e Formação de Adultos

---

**0/ SIGLAS**

---

**EN**

---

Estradas Nacionais

**ICNF**

---

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

**INE**

---

Instituto Nacional de Estatística

**ISS**

---

Instituto de Segurança Social

**NEE**

---

Necessidades Educativas Especiais

**NUT**

---

Nomenclatura das Unidades Territoriais

**OIT**

---

Organização Internacional do Trabalho

**PDS**

---

Plano de Desenvolvimento Social

**RSI**

---

Rendimento Social de Inserção

**TIC**

---

Tecnologias da Informação e Comunicação

**UCPS**

---

Unidade de Cuidados Saúde Personalizados

**UNESCO**

---

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

1/ APRESENTAÇÃO

---





# APRESENTAÇÃO

1/ APRESENTAÇÃO

---



---

## 1/ APRESENTAÇÃO

---

O primeiro Diagnóstico Social do concelho de Mação foi elaborado em 2001, quando o projeto Rede Social dava os seus primeiros passos, ainda na sua fase piloto.

Desde então foi percorrido um longo caminho, tanto em Mação, como no país, entrando o programa Rede Social numa fase de consolidação.

Pretende-se com este programa, Rede Social, continuar a dar, como sempre, a maior relevância possível à intervenção social, na procura de soluções mais integradas e integradoras, envolvendo parcerias alargadas e apelando sempre à criatividade nas respostas e à proximidade aos Municípios.

Só identificando as necessidades e problemas locais será possível intervir, através de um planeamento estratégico e antecipado, assim como de uma promoção conjunta de respostas adequadas às novas realidades e aos novos perfis que necessariamente exigem a nossa atenção, preocupação e ação. Só assim será viável dar continuidade ao nosso desenvolvimento local e à coesão social.

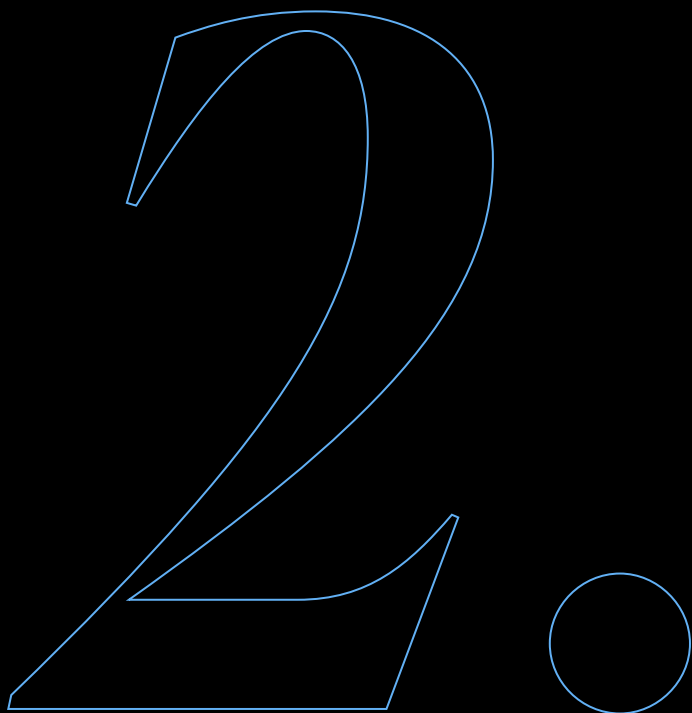
O Diagnóstico Social, agora revisto e atualizado, caracteriza precisamente a realidade do Município de Mação e é, inequivocamente, um instrumento fundamental que irá permitir atuar com eficácia na realidade social, dando-nos perspetivas para intervenções futuras e mais assertivas na nossa sociedade.

Uma sociedade que se encontra em constante mutação, obrigando-nos permanentemente a reflexões acerca das problemáticas que afetam o dia a dia dos nossos Municípios e, sobretudo, o seu futuro, mais ainda quando se trata de um território de baixa densidade populacional e com uma taxa significativa de população idosa como o nosso.

Neste contexto, o grande desafio da Rede Social do concelho de Mação passa por combater e prevenir todas as problemáticas identificadas, sempre na proximidade com as populações e promovendo o envolvimento de todos, como até então tem sido prática neste Município.

2/ SUMÁRIO EXECUTIVO

---





# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

## 2/ SUMÁRIO EXECUTIVO

---

Pensar a intervenção social num determinado território é um trabalho que requer tempo, conhecimento e ação. Exige tempo pois as transformações sociais são processos contextuais, não estanques, e que estão sujeitos a imprevistos ou situações imprevisíveis, como é o caso da (ainda) atual crise pandémica COVID-19.

Por essas razões, a intervenção social implica um conhecimento profundo acerca das características dos espaços, das estruturas sociais existentes, das dinâmicas sociodemográficas, do tecido económico e das características dos diferentes grupos sociais. E por último, implicam ação, ou seja, o desenvolvimento e implementação de atividades que visam garantir as necessidades das pessoas que aí habitam, prevendo um envolvimento consciente e participativo na sua construção.

Os Diagnósticos Sociais, são, por definição, um primeiro passo na construção de um bom plano de intervenção, permitindo compreender a causa dos problemas, identificar vulnerabilidades, obstáculos, potencialidades e fatores favoráveis locais, com vista à construção de um plano de ação. Este trabalho prévio de diagnosticar é essencial na compreensão de problemas transversais da sociedade atual e que são o envelhecimento demográfico, a pobreza estrutural e a vulnerabilidade social, a precariedade laboral e as questões climáticas, entre outros.

Este documento de Diagnóstico Social de Mação, elaborado no âmbito do Programa da Rede Social procura contribuir, de forma sistémica, para o conhecimento deste

território e constituir-se enquanto documento orientador da uma intervenção social que promove sinergias e contributos dos vários atores locais.

Este documento, em particular, teve por base uma metodologia mista de recolha de dados quantitativos e qualitativos e que facultaram informação necessária para compreender a realidade social do concelho, conforme será possível verificar na análise do capítulo “Abordagem Metodológica”. Foram incluídas diferentes perspetivas de vários atores chaves e informantes privilegiados. Importa acrescentar que apesar de algumas limitações associadas à recolha de dados, como a escassez de tempo, constrangimentos de saúde pública e agenda política, considera-se ter sido possível sistematizar o retrato social do concelho.

O trabalho realizado no âmbito deste Diagnóstico apresenta as principais dimensões caracterizadoras dos equipamentos, recursos, problemas, prioridades e boas práticas do concelho, como se poderá concluir após a leitura dos capítulos sobre as áreas de intervenção social.

Não obstante, e apesar desta sistematização, não é menos relevante assinalar que, se a realidade social é dinâmica, os Diagnósticos também o são. Pelo que é fundamental, e é aliás uma boa prática, que sejam monitorizados de forma regular. Com base nesse pressuposto é partilhada uma proposta para a realização desse acompanhamento, no capítulo “Monitorização, revisão e avaliação do DS”.

Ao nível dos resultados foram identificadas seis problemas prioritários do concelho e que sintetizamos de seguida:

# I.

---

Alterações da dinâmica demográfica com o aumento do número de idosos e perda de população residente.

# II.

---

Mercado de trabalho marcado por reduzido dinamismo, precariedade laboral e desigualdades entre homens e mulheres.

# III.

---

Precariedade e ausência de oferta habitacional.

# IV.

---

Necessidades ao nível da família e da comunidade centradas no isolamento dos idosos e de capacitação parental.

# V.

---

Escassez de recursos humanos na área da saúde e escassez de respostas na área da saúde mental.

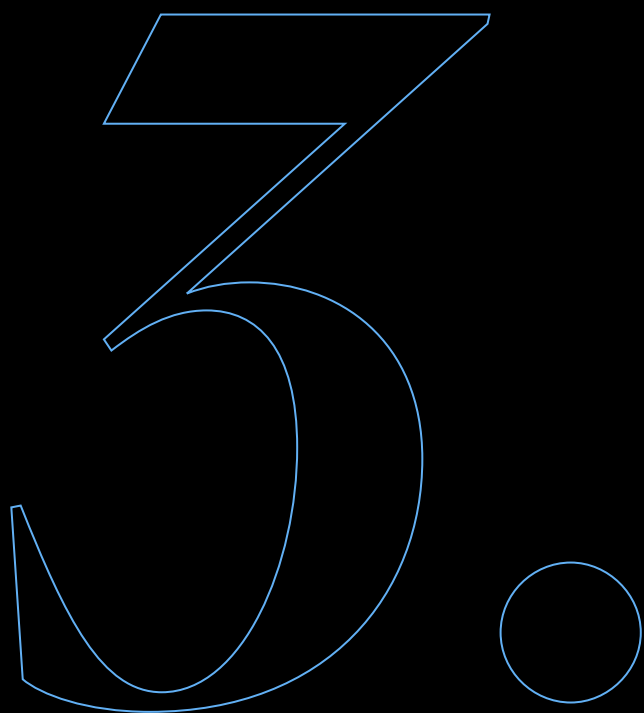
# VI.

---

Constrangimentos estruturais no ordenamento do território que o tornam vulnerável a focos de incêndio.

3/ A REDE SOCIAL

---





# A REDE SOCIAL

---

### 3/ A REDE SOCIAL

---

A Rede Social é um Programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros N.º 197/97 de 18 de novembro, regulamentado pelo Decreto-Lei N.º 115/2006 de 14 de junho, e que visa lançar e reforçar os fundamentos que promovem a articulação e congregação de esforços entre os agentes sociais ativos com vista a dois grandes objetivos fundamentais:

- Combate à pobreza e à exclusão social.
- Promoção do desenvolvimento social.

O Programa procura estimular a manifestação de redes locais de cooperação (de base concelhia ou infra concelhia), para que reconheçam a multidimensionalidade dos fenómenos e a complementaridade entre os setores público e privado e para que promovam a participação ativa das populações e seus representantes nos processos de tomada de decisão sobre o desenvolvimento local. Deste modo, estas redes locais devem estar aptas a:

- Unir os esforços das diversas organizações com intervenção na esfera social, de modo a obter ganhos sinérgicos.
- Alinhar meios, procedimentos e agentes de resposta a nível local.
- Rentabilizar os recursos endógenos aos territórios e, por conseguinte, às organizações que neles operam e às populações que neles habitam ou trabalham.
- Promover inovações na concretização das políticas sociais.
- Fomentar relações de confiança e partilha com proveitos e mais-valias para todas as partes.

Estes objetivos revelam a impossibilidade de se trabalhar de forma fracionada, não coordenada e, acima de tudo, não participada, reconhecendo o desperdício de reforços, recursos e sinergias dos atores sociais quando se desenvolvem ações isoladas.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos, o Programa privilegia um conjunto de princípios orientadores, tais como:

- **Princípio da subsidiariedade.**
- **Princípio da integração.**
- **Princípio da articulação.**
- **Princípio da participação.**
- **Princípio da inovação.**
- **Princípio da igualdade de género.**

No plano metodológico, o Programa situa-se no quadro de desenvolvimento de novas formas de pensar a intervenção social, visando a superação definitiva do paradigma assistencialista, com as suas lógicas de intervenção centradas em situações pontuais e individualizadas.

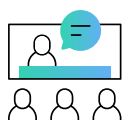
Correspondendo ao reconhecimento do carácter multidimensional das situações de pobreza e exclusão social, algumas ideias têm vindo progressivamente a impor-se, designadamente a coresponsabilização do Estado e da Sociedade Civil no combate a estas problemáticas, através do desenvolvimento de culturas de parceria e de trabalho em rede e de responsabilidade social.

É com base nesta perspetiva que os Concelhos, que implementaram o Programa Rede Social, possuem as seguintes estruturas:

- **Conselho Local de Ação Social (CLAS).**
- **Comissões Sociais de Freguesia (CSF) ou Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF).**

### 3/ A REDE SOCIAL

Estas estruturas pretendem dar resposta ao problema da multiplicação de parcerias que contribuem para a dispersão de esforços dos técnicos das várias entidades locais. Este modelo deve concretizar os seguintes instrumentos de planeamento:



#### 1. Diagnóstico Social

Integrando os resultados da avaliação do ciclo de planeamento anterior e definindo as prioridades de intervenção para o ciclo de planeamento seguinte.



#### 2. Plano de Desenvolvimento Social

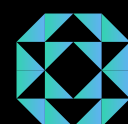
Contemplando a articulação com outros instrumentos de planeamento (Planos estratégicos nacionais, setoriais, Plano Diretor Municipal, entre outros) com vista à promoção das dinâmicas de desenvolvimento local.



#### 3. Plano de Ação (anual)

Em que se explicitem as ações, o cronograma, os parceiros envolvidos e os recursos para cada ação, bem como a relação destas com os objetivos específicos no Plano de Desenvolvimento Social.

NO *CONCELHO* DE MAÇÃO, O PROGRAMA *REDE SOCIAL* FOI CRIADO EM 2002 E OPERACIONALIZOU-SE ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE *IMPLEMENTAÇÃO* DE APROXIMADAMENTE 24 MESES (ATÉ 2004) SENDO QUE, ATUALMENTE, O CONSELHO LOCAL DE *AÇÃO SOCIAL* DE MAÇÃO CONTA COM 48 ENTIDADES PARCEIRAS, CUJA INTERVENÇÃO PASSA POR MÚLTIPLAS ÁREAS DO *SETOR SOCIAL* E QUE TÊM CONTRIBUÍDO DE FORMA ATIVA PARA A *DINAMIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL*.



4/ ABORDAGEM METODOLÓGICA

---





# ABORDAGEM METODOLÓGICA

4/ ABORDAGEM METODOLÓGICA

---

A operacionalização do trabalho de atualização do DS assentou numa base metodológica clara e robusta e que, simultaneamente, permitiu o cumprimento das funções e requisitos do DS. Isto pressupôs, na prática, a realização de uma série de ações-chave, a saber:

**I.**

---

Identificação das necessidades, problemas, interesses e oportunidades de melhoria que apresenta uma dada situação.

**II.**

---

Identificação dos fatores casuais ou determinantes, fatores condicionantes e fatores de risco.

**III.**

---

Prognóstico da situação, num futuro mediato e imediato.

**IV.**

---

Identificação dos recursos e meios de ação, existentes e potenciais.

**V.**

---

Determinação de prioridades, em relação às necessidades e problemas detetados.

Assim, e por forma a dar cumprimento a estas premissas, o desenho metodológico do projeto de atualização do DS de Mação, assentou numa abordagem holística e multi-método, numa lógica de investigação-ação e avaliação-ação. [↪ FIG. 1](#)

## DESENHO METODOLÓGICO DOS INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO E PLANEAMENTO DA REDE SOCIAL

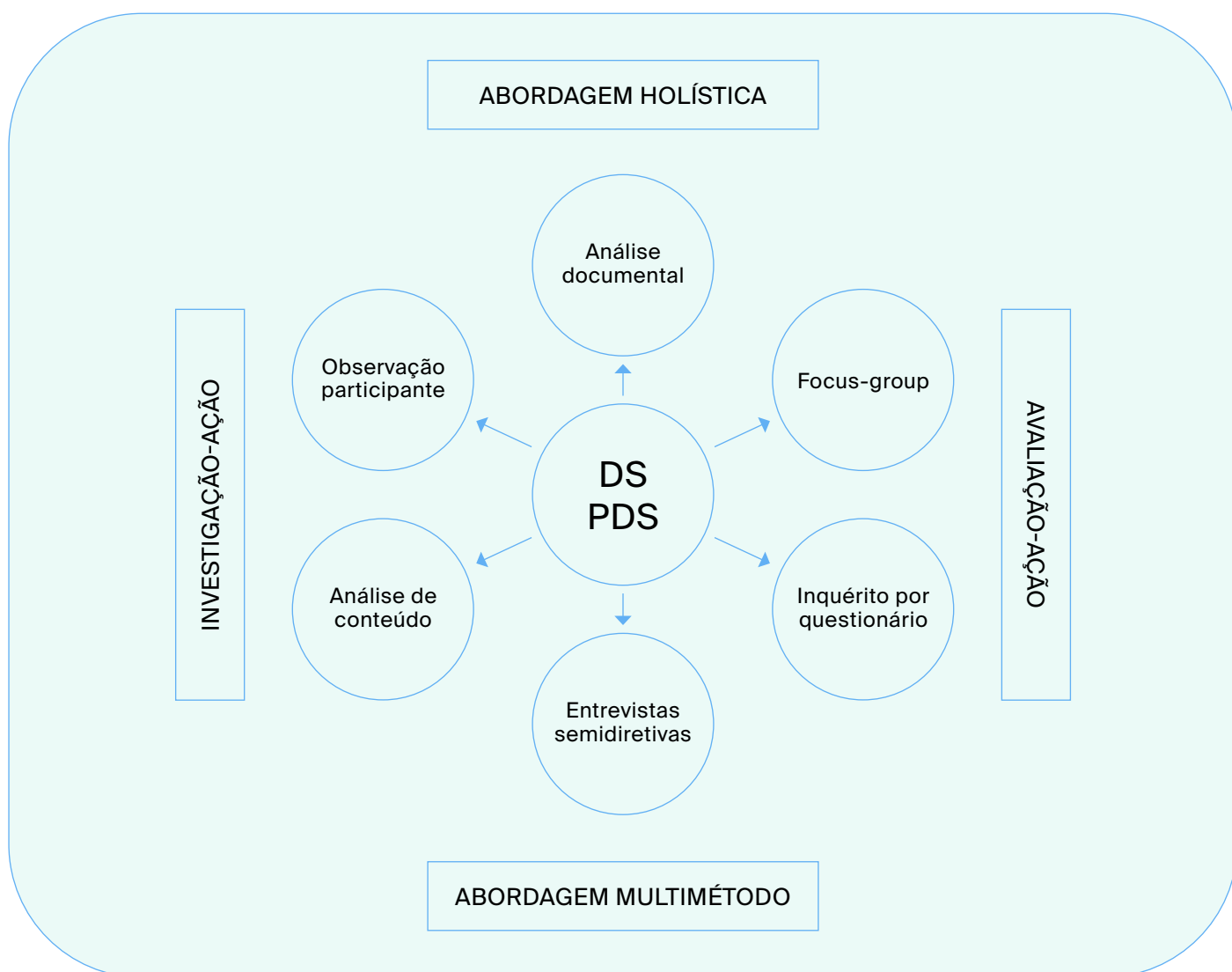


FIGURA 1  
ABORDAGEM METODOLÓGICA A DESENVOLVER NO PROCESSO  
DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL E CRIAÇÃO DO PLANO  
DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MAÇÃO.

---

#### 4/ ABORDAGEM METODOLÓGICA

---

O caminho metodológico utilizado para a construção do DS do concelho de Mação conciliou técnicas de recolha e análise de informação de base quantitativa, nomeadamente por via da análise de dados estatísticos oficiais e dados provenientes da realização de inquéritos por questionários online; e de informação de base qualitativa, através da realização de entrevistas semidiretivas individuais e grupos focais. Este processo orientou-se por princípios de envolvimento e participação de diferentes informantes privilegiados e partes interessadas.

A informação estatística analisada no âmbito do DS recorreu a fontes do Instituto Nacional de Estatística (INE), bases de dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da PORDATA - uma base de dados estatística sobre indicadores relativos a Portugal, seus municípios e sobre o contexto europeu.

Foi igualmente examinada informação cedida por organizações locais, nomeadamente sobre indicadores de desempenho escolar e acesso a recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dos alunos do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, assim como, dados facultados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Mação.

Este foi um trabalho importante de caracterização de dimensões chave sobre o território, as características da sua população, a qualidade de vida, o nível da educação, o acesso a serviços de saúde, qualidade do emprego, proteção e segurança social.

Por sua vez a recolha de informação através de inquéritos por questionário foi dirigida a parceiros

integrantes do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e teve como finalidade adquirir um conhecimento mais aprofundado da realidade social de Mação e, assim, fortalecer a capacidade do CLAS pilotar uma estratégia de desenvolvimento social integrada, e que corresponda às especificidades do concelho. Os inquéritos de autopreenchimento individual, de caráter facultativo, foram submetidos *online*, entre outubro e novembro de 2020, através da plataforma Google Forms. Antecipou-se que os membros do CLAS pudessem ter alguma dificuldade no acesso e no respetivo preenchimento do questionário, questões que foram salvaguardadas com suporte técnico e explicações detalhadas.

Obtiveram-se 19 respostas que foram alvo de uma análise estatística descritiva. A maioria das respostas (13) são de membros do CLAS cuja sede da organização de pertença fica situada na freguesia de Mação<sup>1</sup>, as restantes em Cardigos (3), Carvoeiro (1), Envendos (1) e Penhascoso (1). No que à função que desempenham na sua organização de pertença diz respeito, 11 indivíduos afirmam desempenhar cargos com elevada responsabilidade e poder de decisão, tais como, presidentes, diretores e coordenadores. Os restantes 8 inquiridos afirmam realizar funções do domínio técnico e de intervenção direta.

As entrevistas semidiretivas individuais e coletivas são um instrumento de compreensão mais profunda e detalhada das reais necessidades e potencialidades com que os agentes locais se defrontam no trabalho que desenvolvem no território e junto das comunidades locais. O quadro 1 dá conta da organização de pertença das pessoas que participaram neste processo.

<sup>1</sup> Aquando da reorganização administrativa de 2013, foram agregadas as antigas freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, passando a denominar-se União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

## ENTIDADES PARTICIPANTES

### Entrevistas Individuais

Presidente da Câmara Municipal de Mação e do Conselho Local de Ação Social de Mação

Presidente da Junta de Freguesia de Cardigos

Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeiro

Presidente da Junta de Freguesia de Ortiga

Presidente da União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira

Diretor do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte

Representante da Universidade Sénior de Mação

Coordenador do Contrato Local de Desenvolvimento Social - 4ª Geração | Mação Mais Social

### Grupos Focais

Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Mação

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mação

QUADRO 1  
IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE PERTENÇA DOS ENTREVISTADOS

O contexto de pandemia COVID-19 foi um fator que condicionou negativamente a celeridade e o próprio formato do trabalho de recolha de dados. Ainda assim, e apesar das limitações, privilegiou-se a realização de entrevistas e grupos presenciais, cumprindo sempre as regras de segurança e higiene pessoal. Desta forma, dos 10 momentos de recolha de dados, 3 foram realizados online.

Em simultâneo, o facto deste DS ter sido produzido no período de inquirição para os Censos 2021, colocou um hiato temporal face aos últimos Censos realizados em 2011. No período de finalização do DS apenas estavam

disponíveis alguns dados preliminares dos Censos 2021. Assim, procedeu-se à inclusão já destes dados preliminares, sendo que para a maioria dos indicadores ainda não estava disponível informação, o que justifica a sua não inclusão e o desfasamento temporal de alguns indicadores.

Por fim, e ao mesmo tempo, realce-se que a etapa final de desenvolvimento deste DS coincidiu temporalmente com o período de eleições autárquicas 2021 o que, naturalmente, acabou por se apresentar como um constrangimento à sua apresentação.

5/ O CONCELHO DE MAÇÃO: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

---





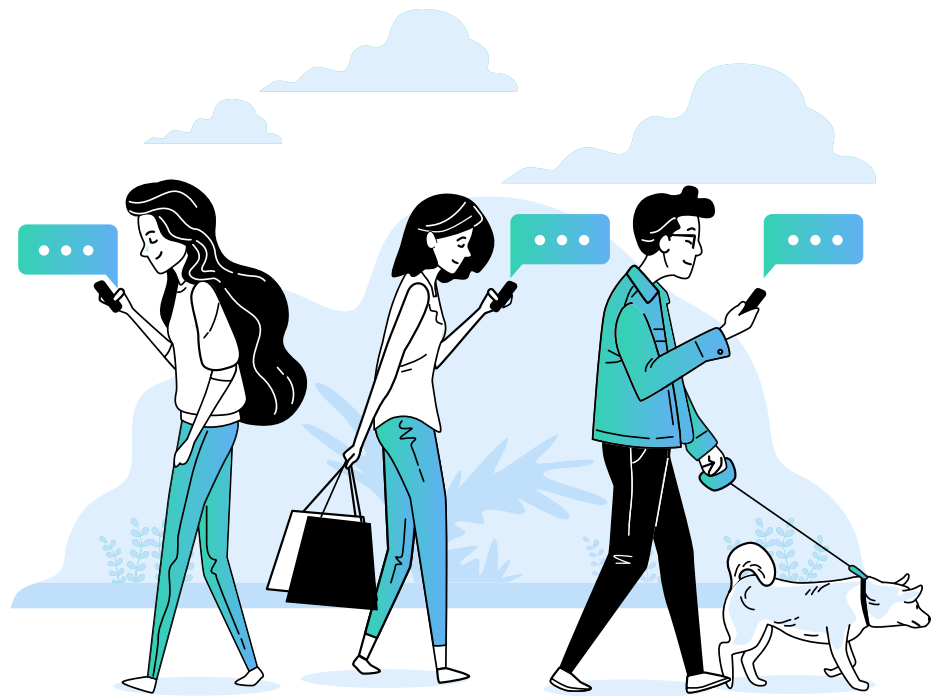
# O CONCELHO DE MAÇÃO: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

5/ O CONCELHO DE MAÇÃO: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

2021

6.471

HABITANTES



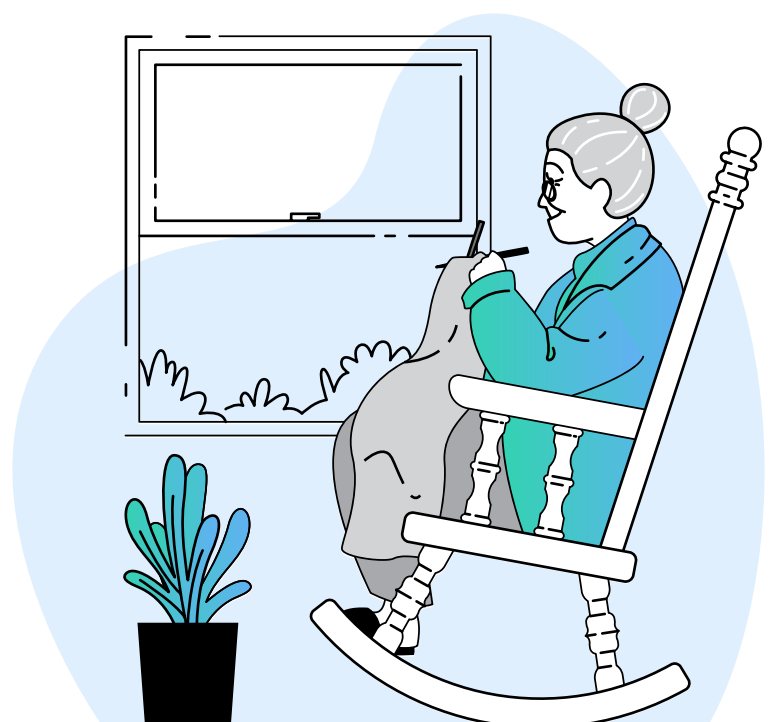
2019

161

IDOSOS POR CADA

100

JOVENS



2019

# 663

EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS



2019

# 912.50€

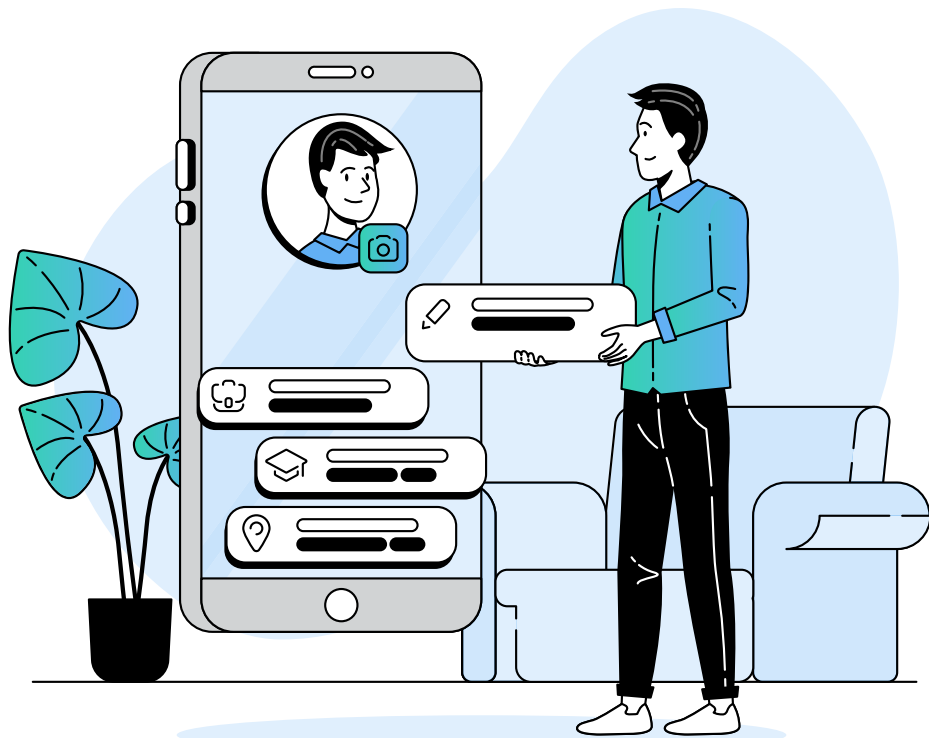
GANHO MÉDIO MENSAL DOS  
TRABALHADORES POR CONTA  
DE OUTREM

5/ O CONCELHO DE MAÇÃO: CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

2020

# 4.7%

DE DESEMPREGADOS  
INSCRITOS NO IEFP



2019

# 7.070

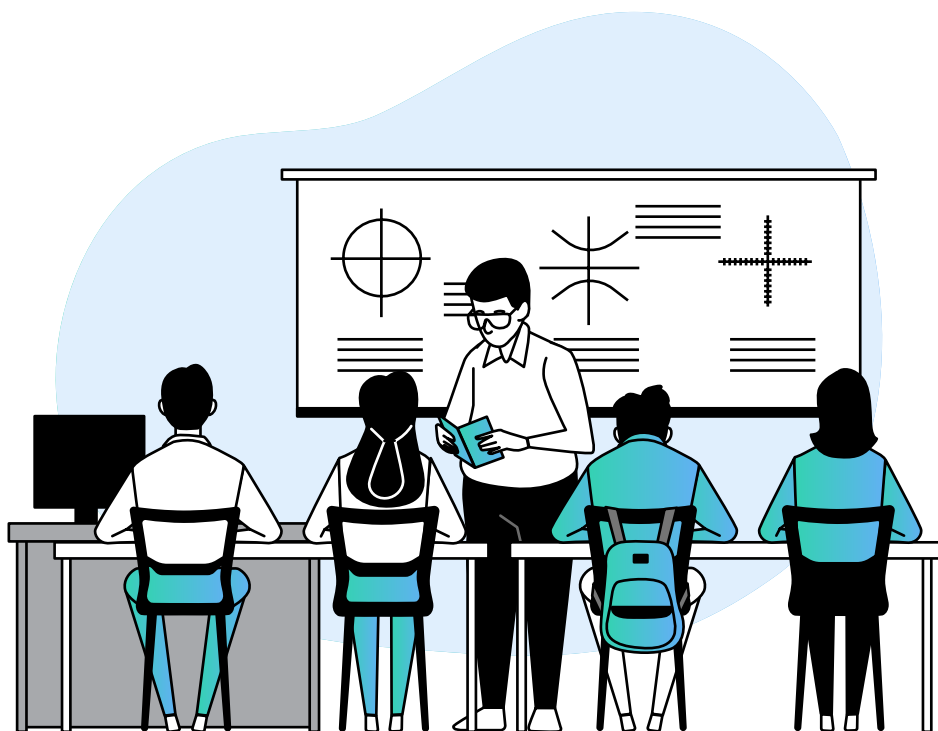
EDIFÍCIOS  
FAMILIARES  
CLÁSSICOS



2018/2019

# 98,9%

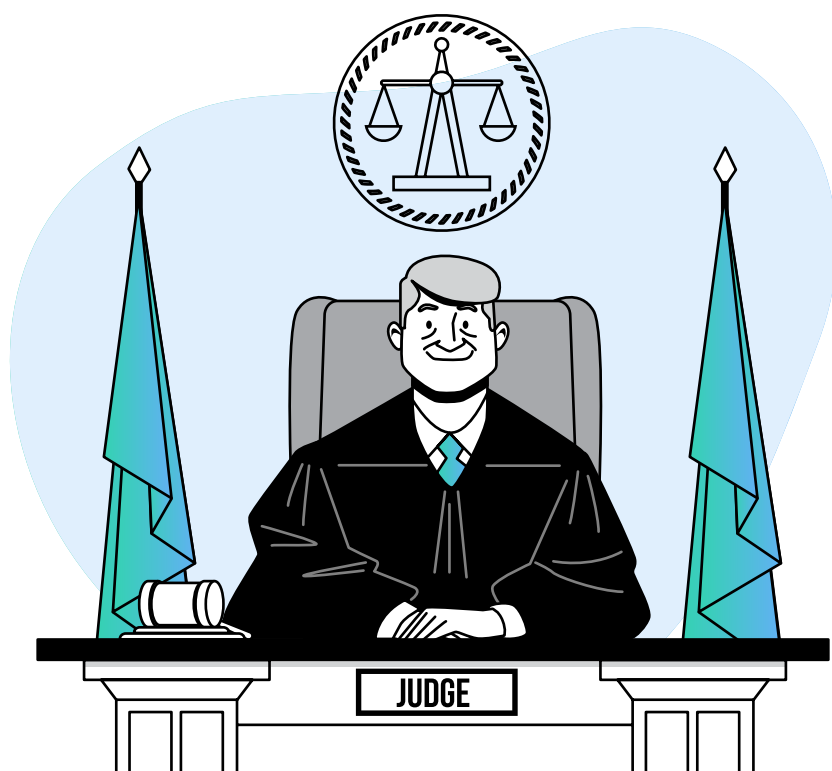
ALUNOS MATRICULADOS  
E QUE NO FINAL DO  
ANO LETIVO OBTÊM  
APROVEITAMENTO



2020

# 123

CRIMES REGISTRADOS



2020

465

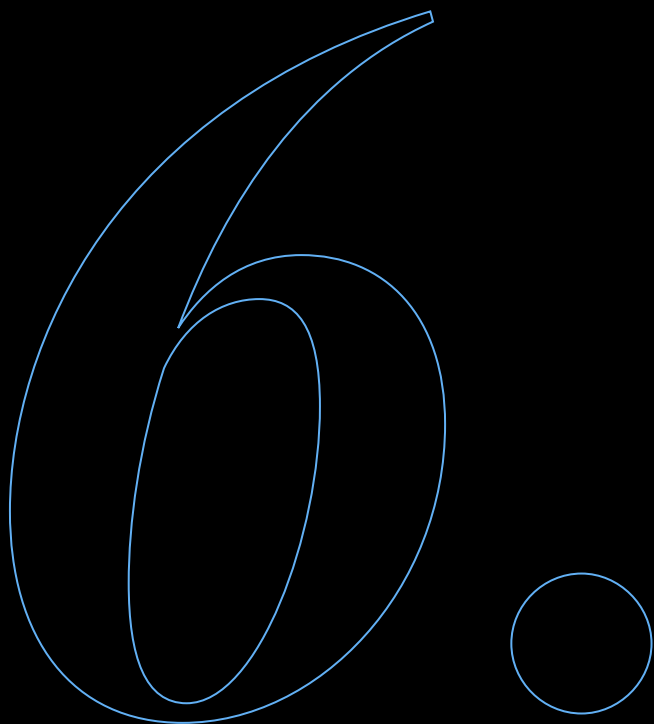
PARTICIPAÇÕES DE  
INCÊNDIO / FOGO  
POSTO FLORESTA, MATA,  
ARVOREDO, SEARA





6/ MAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

---





# MAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

## 6.1/ TERRITÓRIO

Mação, concelho do distrito de Santarém, integra a NUT III do Médio Tejo, e possui uma superfície de cerca de 400km<sup>2</sup>, distribuída administrativamente por seis Freguesias / União de Freguesias<sup>1</sup>: Amêndoa, Cardigos, Carvoeiro, Envendos, Ortiga e União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

# 400km<sup>2</sup>

- AMÊNDOA
- CARDIGOS
- CARVOEIRO
- ENVENDOS
- ORTIGA
- UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MAÇÃO, PENHASCOSO E ABOBOREIRA



FIGURA 2  
MAPA DO CONCELHO DE MAÇÃO, POR FREGUESIAS

## 6.1/ TERRITÓRIO

Localizado nas proximidades da margem direita do rio Tejo, o concelho é limitado a oeste pelas serras de Aire e Candeeiros e a este/sudeste pelas serras do Marvão e S. Mamede. Faz fronteira a norte com os concelhos de Sertã e a este com Proença a Nova (distrito de Castelo Branco), a sul com Gavião (distrito de Portalegre) e Abrantes, a oeste com Sardoal (distrito de Santarém) e Vila de Rei (distrito de Castelo Branco).

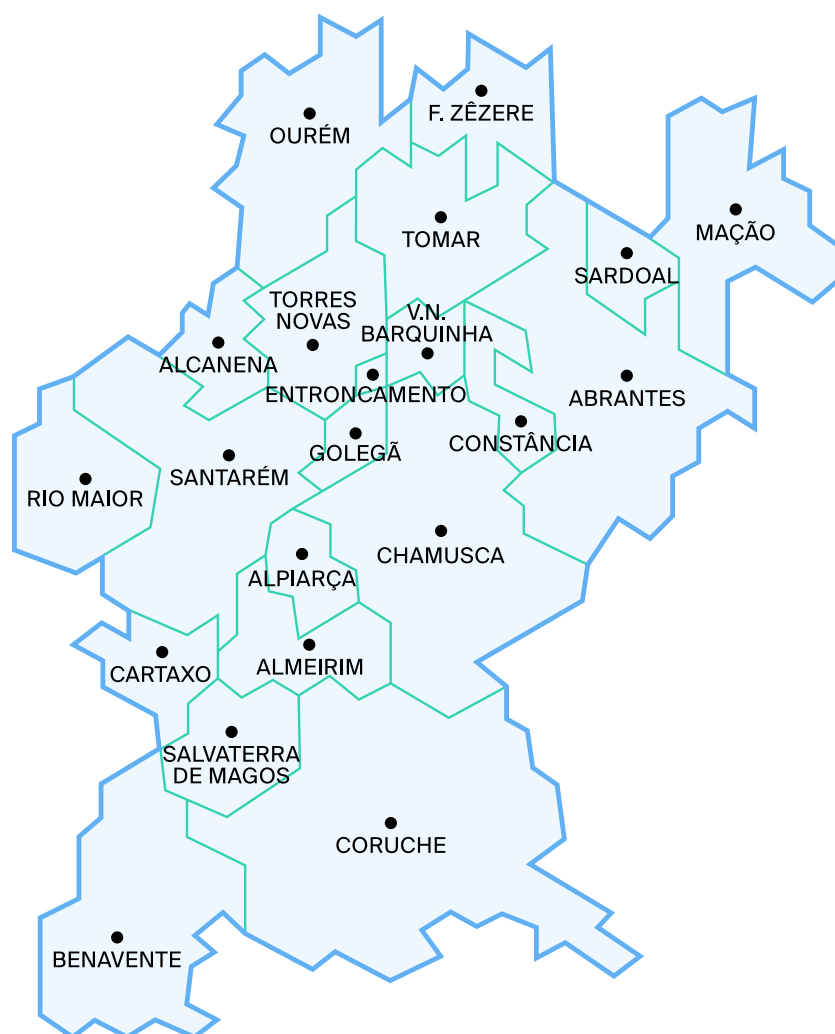


FIGURA 3  
MAPA DO DISTRITO DE SANTARÉM

<sup>1</sup> Após reorganização administrativa de 2013.

## 6.2/ POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

Possui uma densa rede hidrográfica que dá lugar ao aparecimento, em vários locais, de nascentes e ribeiras que terminam em piscinas naturais e albufeiras. Conta com 3 barragens, a de Belver na linha do Rio Tejo, a de Pracana na linha do rio Tejo e do rio Ocreza, e a barragem da ribeira Avessada, sendo que esta última depois de algum tempo desativada, já se encontra com comporta e ativa, após recente reparação.

O concelho tem uma grande área florestal, 41 000 hectares, com destaque para as serras do Bando dos Santos e do Bando de Codes, no centro; mais a norte surgem as serras de Sto. António, Amêndoa de Galega e de Águas Quentes e, a sul encontram-se as serras da Alfeijoeira, do Casal e do Moledo.

Em termos de rede rodoviária, Mação é acessível através da EN244, EN 241-1, EN 359, EN244-3, EN 3-12, EN 351, EN 359-1 e A23, esta última a principal acessibilidade por via rodoviária e que atravessa a parte sul do concelho.

Em relação à cobertura da rede ferroviária, Mação é servida pela linha da Beira Baixa, uma rede tipificada como complementar, com uma extensão de 75,6 Km. Existem duas estações de caminho-de-ferro (Barca d'Amieira e Alvega-Ortiga) e um apeadeiro (Barragem de Belver).

# 41 000 Hectares

MAÇÃO  
EN244  
EN241-1  
EN359  
EN244-3  
EN3-12  
EN351  
EN359-1  
A23

## 6.2/ POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

Quanto às características do maçanico ou maçaense (designação atribuída ao habitante de Mação), em 2021 residiam em Mação, numa área de 400 km<sup>2</sup>, 6.471 habitantes, o que corresponde a uma diminuição em relação a 2011 de -12,6%, tendência que acompanha a evolução portuguesa de decréscimo da população residente (-2,0%).

POPULAÇÃO RESIDENTE	2011		2021	
	Mação	Portugal	Mação	Portugal
	7.338	10.562.178	6.471	10.347.892

TABELA 1  
POPULAÇÃO RESIDENTE EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019.

↳ FONTE: INE, CENSOS 2011 E CENSOS 2021

A densidade populacional é baixa (15,7 indivíduos por m<sup>2</sup>), representativo de locais periféricos e com um número pouco expressivo de população residente face à sua área territorial.

DENSIDADE POPULACIONAL NÚMERO DE INDIVÍDUOS POR M <sup>2</sup>	2010		2019	
	Mação	Portugal	Mação	Portugal
	–	–	15,7	111,5

TABELA 2  
POPULAÇÃO RESIDENTE EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019.

↳ FONTE: INE, ESTIMATIVAS À POPULAÇÃO RESIDENTE

---

## 6.2/ POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

---

Mação é um território com um fenómeno de duplo envelhecimento demográfico, isto quer dizer que, por um lado, o número de crianças é bastante diminuto, consequência do decréscimo da taxa de natalidade, e, por outro lado, há um aumento progressivo de idosos por via do aumento da esperança média de vida.

Esta tendência demográfica de reduzida renovação geracional corrobora a evidente preocupação de todas as pessoas auscultadas e que tipificam esta área de intervenção como prioridade máxima, isto é, urgente/ imediata e muito prioritária.

Constata-se uma preocupação transversal acerca do envelhecimento demográfico da população e, consequentemente, inquietações com o isolamento da população idosa, num território com uma insuficiente rede de suporte a cidadãos nesta faixa etária e nestas condições.

A respeito do envelhecimento – um tema recorrentemente mencionado pelas pessoas auscultadas - um membro do CLAS afirma que a sua causa está relacionada com “a Esperança Média de Vida avançada com

repercussões na perda de capacidades mentais e físicas e consequentemente de autonomia, baixos recursos económicos, recusa para saírem das suas casas independentemente de todos os riscos que possam existir, poucas alternativas inovadoras no cuidado à pessoa idosa”.

Também os presidentes das juntas de freguesia entrevistados partilham esta preocupação sobre o envelhecimento da população, sendo que um dos entrevistados acredita que este fenómeno está relacionado com a saída de população mais jovem que, ao sair para estudar no ensino superior, dificilmente regressam devido à falta de oferta de emprego nas suas áreas de estudo. Como é possível observar através da figura 2, a estrutura etária da população dá lugar a uma pirâmide invertida, em 2018, e que corresponde a um duplo envelhecimento demográfico (pela base e pelo topo). Constata-se assim uma menor concentração de população na base, que corresponde às faixas etárias de crianças e jovens, entre os 0 e os 15 anos, e em oposição, a maior concentração, principalmente das mulheres, no topo da base, a partir dos 79 anos, valor superior à população masculina entre os 55 e 59 anos de idade.

## 6.2/ POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

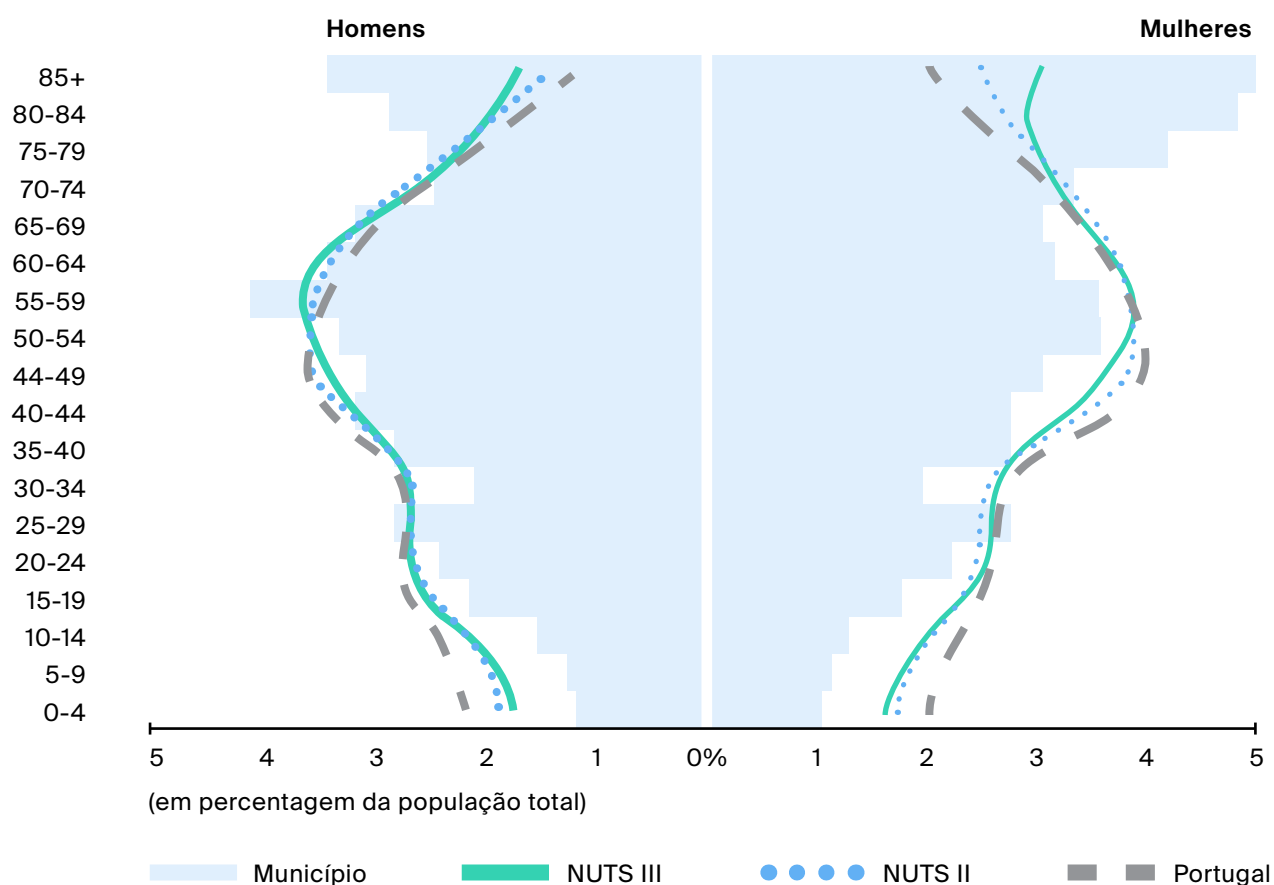


FIGURA 4  
ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DE MAÇÃO, 2018.

↳ FONTE: INE, ESTIMATIVAS À POPULAÇÃO RESIDENTE

Esta constatação é comprovada pela diminuição da taxa bruta de natalidade, como se pode observar na tabela 2. Embora o envelhecimento populacional em Mação seja muito mais expressivo quando comparado com os dados relativos a Portugal, observa-se, entre 2010 e 2019, a diminuição da percentagem de idosos. No entanto, o índice de envelhecimento aumentou em 2019, isto quer dizer que em Mação para cada 100 jovens existiam o quádruplo de idosos. Uma evidência de um concelho em processo acelerado de envelhecimento.

## 6.2/ POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

	2010		2019	
	Mação	Portugal	Mação	Portugal
<b>TAXA BRUTA DE NATALIDADE</b> NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS, POR MIL HABITANTES	3,5	9,6	4,0	8,4
<b>IDOSOS (%)</b> 65 E MAIS ANOS	38,3	18,5	35,8	22,0
<b>ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO</b> IDOSOS POR CADA 100 JOVENS	401	122	486	161

TABELA 3  
INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019

↳ FONTE: PORDATA, 2021

Ainda sobre a população idosa, importa dar conta da existência da Universidade Sénior de Mação, já com 7 anos de funcionamento e que contou no ano letivo 2020/2021, e a apesar dos constrangimentos da pandemia COVID-19, com cerca de 67 alunos. Trata-se de uma parceria com o Banco Local de Voluntariado de Mação cuja missão consiste em angariar voluntários que, entre outras ações / iniciativas, queiram ser professores na Universidade Sénior, transmitindo os seus conhecimentos. Os professores voluntários dinamizam aulas em horários adaptados à sua disponibilidade ou atividades pontuais como ateliers, workshops e sessões temáticas.

O Município promove igualmente o Clube Sénior, que procura proporcionar às pessoas com mais de 60 anos

um conjunto de atividades educativas, culturais, formativas e recreativas. De forma gratuita e descentralizada, estas atividades objetivam promover o bem-estar físico, psíquico e emocional, numa lógica de intervenção assente em práticas de envelhecimento ativo.

À semelhança do que acontece em território nacional, a taxa de população estrangeira residente no concelho também aumentou, ainda que de forma residual. Os valores do saldo migratório em Mação indicam que, em 2019, entraram mais pessoas no concelho (emigração) do que saíram (imigração), um aumento significativo em relação a 2010 (cerca de 22%) e que não contribuiu, contudo, para o aumento da população residente que, como já mencionado, decresceu.

	2010		2019	
	Mação	Portugal	Mação	Portugal
<b>POPULAÇÃO ESTRANGEIRA EM % DA POPULAÇÃO RESIDENTE</b>	1,1	4,2	1,7	5,7
<b>SALDO MIGRATÓRIO</b> DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE ENTRADAS E SAÍDAS POR MIGRAÇÃO, INTERNACIONAL OU INTERNA, PARA UM DETERMINADO PAÍS OU REGIÃO	9,6	45,5	31,1	63,8

TABELA 4  
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2010 E 2019.

↳ FONTE: PORDATA, 2021

## 6.2/ POPULAÇÃO RESIDENTE E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

Sobre a escolaridade da população e atendendo ao facto que no momento de redação deste DS não se encontravam ainda disponíveis os dados relativos aos Censos 2021, por um lado, e não existem estimativas acerca destes indicadores, por outro, foi necessário recolher e comparar os dados dos Censos de 2001 e dos Censos de 2011. A leitura deste exercício analítico deve ser feita em consciência do desfasamento temporal de pelo menos uma década sobre estes indicadores em específico.

	2001		2011	
	Mação	Portugal	Mação	Portugal
SEM NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%)	32,7	18,0	20,2	10,4
ENSINO BÁSICO - 1.º CICLO (%)	33,8	30,2	35,3	27,2
ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO (%)	12,1	13,8	10,3	12,8
ENSINO BÁSICO - 3.º CICLO (%)	10,8	16,3	18,0	19,1
ENSINO SECUNDÁRIO (%)	7,2	13,3	9,8	15,7
ENSINO MÉDIO (%)	0,5	0,8	0,6	1,0
ENSINO SUPERIOR (%)	3,0	7,6	5,8	13,8

TABELA 5  
POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO  
EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2001 E 2011

↳ FONTE: INE, CENSOS À POPULAÇÃO, 2001 E 2011

A instrução por via da educação e formação são indicadores importantes sobre um determinado contexto social. Constituem um direito humano e estão relacionados com uma maior valorização pessoal e profissional, apesar de, no século XXI, não serem um garante de integração social e de obtenção de um emprego digno e estável.

Procedendo à análise do nível de escolaridade da população residente no concelho de Mação observa-se,

à semelhança do contexto nacional, a melhoria de todos os níveis de escolaridade e qualificação da população na última década. Todavia, esta melhoria não é muito expressiva pois observa-se a concentração da população no nível sem escolaridade e no 1º ciclo do Ensino Básico, 55,5%, em comparação com os 37,6 % da população portuguesa. De salientar, igualmente, que a proporção de pessoas com Ensino Superior aumentou em Portugal cerca de 6,2% enquanto em Mação o aumento ficou nos 2,8%.

---

**6.3/ EDUCAÇÃO**

---

**6.3.1/ REDE EDUCATIVA CONCELHIA**

---

A Rede Escolar pública do concelho de Mação é constituída pelo Agrupamento de Escolas Verde Horizonte e integra 5 estabelecimentos de educação. Dispõe de educação pré-escolar e o 1.º ciclo na freguesia de Cardigos e em Mação. A Escola Básica e Secundária de Mação, escola-sede do concelho, oferece o 2º Ciclo, 3º Ciclo, Cursos de Educação e Formação (CEF), Ensino Secundário e Ensino Profissional.

O Agrupamento integra a Rede de Escolas Associadas da UNESCO e colabora com várias organizações regionais e nacionais, tendo parcerias com instituições de Ensino Superior quer no âmbito da Rede de Escolas de Excelência que consiste na monitorização de indicadores para a tomada de decisões, quer no acolhimento de alunos universitários de vários países.

O Agrupamento tem uma excelente relação de parceria com o Município de Mação. De destacar que o Município promove incentivos aos melhores alunos do 3º ciclo e do Ensino Secundário, nomeadamente o apoio para frequentarem atividades durante uma semana na Universidade do Porto.

Há uma gradual estabilização do corpo docente do Agrupamento e uma relativa satisfação do número de funcionários do corpo não docente face às necessidades dos serviços educativos. Por seu turno, destaca-se o envelhecimento e a predominância do género feminino do corpo não docente.

As infraestruturas escolares, com cerca de 18 anos, são a fragilidade mais frequentemente apontada.

---

## 6.3/ EDUCAÇÃO

---

### 6.3.2/ DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO CONCELHO

---

No ano letivo 2018/2019, e segundo dados disponibilizados pelo Agrupamento, a população escolar era constituída por um universo de 637 alunos, 80 na educação pré-escolar, 140 no 1º ciclo (9 turmas), 72 no 2º ciclo (4 turmas), 138 no 3º ciclo (7 turmas), 32 em Cursos de Educação e Formação (2 turmas) 88 no ensino secundário (5 turmas) e 88 no ensino profissional (5 turmas). No total contabilizam-se 64 alunos com Necessidades Educativas Especiais. O Agrupamento é frequentado por 23 alunos de nacionalidade estrangeira, cerca de 3% do total de alunos.

O acesso às TIC e ao trabalho em rede, a partir da internet, constituem fatores relevantes na análise dos indicadores relativos ao desempenho escolar e, principalmente, no período de elaboração deste DS em que a pandemia COVID-19 condicionou o ensino presencial e potenciou o ensino à distância. Dados facultados pelo Agrupamento de Escolas Verde Horizonte indicam que 68,4% dos alunos têm computador em casa e 97,1 % têm acesso a internet em casa.

No que aos principais indicadores de educação dizem respeito constata-se que o concelho de Mação regista uma melhoria significativa, entre o ano letivo de 2008/2009 e o ano letivo de 2018/2019, na taxa de retenção e desistência, na taxa de transição / conclusão e na taxa bruta de escolarização.

Constata-se que as taxas de educação são muito favoráveis em relação à tendência nacional e aos valores da região do Médio Tejo (NUT III). No ano letivo de 2008/2009 o concelho de Mação apresentava valores menos favoráveis em relação à média nacional e à região do Médio Tejo em todos os indicadores e no ano letivo 2018/2019, essa tendência foi invertida na totalidade, num espaço temporal de uma década. Observa-se apenas uma exceção, a Taxa Bruta de Escolarização de alunos do Ensino Secundário é superior na região do Médio Tejo, no ano letivo 2018/2019, em comparação aos valores de Mação.

## 6.3/ EDUCAÇÃO

## 6.3.2/ DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO CONCELHO

		Ano letivo 2008/2009			Ano letivo 2018/2019		
		Mação	Médio Tejo	Portugal	Mação	Médio Tejo	Portugal
<b>TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA (%)</b> ALUNOS MATRICULADOS REPROVAM OU DESISTEM	Total	10,6	6,4	7,6	1,1	2,9	3,7
	1º Ciclo	5,9	3,2	3,4	0,0	1,8	2,0
	2º Ciclo	4,7	5,9	7,5	0,0	2,9	3,8
	3º Ciclo	20,3	11,0	13,5	2,9	4,0	5,6
	Ensino Secundário	21,5	17,6	18,1	6,2	11,2	12,5
<b>TAXA DE TRANSIÇÃO /CONCLUSÃO (%)</b> ALUNOS MATRICULADOS E QUE NO FINAL DO ANO LETIVO OBTÊM APROVEITAMENTO	Total	89,4	93,6	92,4	98,9	97,1	96,3
	1º Ciclo	94,1	96,8	96,6	100,0	98,2	98,0
	2º Ciclo	95,3	94,1	92,5	100,0	97,1	96,2
	3º Ciclo	79,7	89,0	86,2	97,1	96,0	94,4
	Ensino Secundário	78,8	82,4	81,9	93,8	88,8	86,6
<b>TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (%)</b> ALUNOS MATRICULADOS FACE À POPULAÇÃO EM IDADE NORMAL DE FREQUÊNCIA DESSES CICLOS	Educação Pré-Escolar	99,1	99,5	83,2	109,9	104,7	96,2
	Ensino Básico	201,6	130,0	131,0	125,5	109,4	108,5
	Ensino Secundário	128,3	161,3	149,2	128,8	133,8	124,6

TABELA 6  
INDICADORES DE EDUCAÇÃO EM MAÇÃO E PORTUGAL,  
ANOS LETIVOS 2008/2009 E 2018/2019

▸ FONTES/ENTIDADES: DGEEC/MEC

## 6.3/ EDUCAÇÃO

### 6.3.2/ DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO CONCELHO

De destacar que a área considerada menos prioritária, no que respeita à necessidade de intervenção social, pelos membros do CLAS é da Educação / Crianças e Jovens, posicionamentos que corroboram a informação analisada e que dão conta de uma melhoria significativa nos últimos 10 anos no que ao desempenho escolar dos alunos diz respeito.

O diretor do Agrupamento associa estas transformações a “uma alteração completa do modelo [...] alteramos profundamente a escola na forma de trabalhar, na forma de avaliar, na distribuição do próprio serviço e na organização interna. Fizemos uma pequena revolução”. Associada a esta alteração está a criação do “Aluno a 100%”, um projeto âncora que assenta em três princípios básicos: i) 100% de assiduidade, ii) 100% de bom comportamento e iii) 100% de bom aproveitamento. Não se trata de mérito, mas do cumprimento de indicadores mínimos. Os alunos que nunca faltarem, que não tenham nenhuma chamada de atenção formal em termos de comportamento e não tenham nenhuma negativa, são reconhecidos numa gala no final do ano. No primeiro ano cerca de 30% dos alunos atingiram estes objetivos, valor que agora é muito superior pois verificou-se um efeito de contágio e os alunos perceberam que também seriam capazes de atingir esses critérios. Este projeto dispõe ainda de uma sala de acompanhamento disciplinar que prevê a supervisão de alunos que revelam algum tipo de indisciplina e que são acompanhados individualmente por um professor na realização de uma atividade letiva. Esta metodologia revelou uma diminuição dos níveis de mau comportamento pois os alunos continuavam a realizar exercícios previstos em sala de aula, mas de forma personalizada.

Outra boa prática, mencionada pelo diretor do agrupamento, é o facto de conhecer as características e motivações de cada professor, resultado de entrevistas realizadas a todos os docentes e à distribuição anual de fichas individuais com o intuito de compreender o que cada professor gostaria de fazer no ano letivo seguinte.

Em simultâneo, foram criadas disciplinas de oferta local que pretendem colmatar fragilidades na organização de materiais escolares e da escassez de práticas de

consumo e experimentação artística, como o teatro e a dança.

Um outro indicador positivo é o facto de existir uma tendência de atratividade de alunos provenientes de outros concelhos para o Agrupamento, em particular para os cursos profissionais, com mais de metade dos alunos a frequentar este nível de ensino.

A autarquia promove as seguintes iniciativas de apoio e valorização dos projetos educativos das crianças e jovens do concelho, a saber: i) Bolsas de Estudo, um projeto promovido há 17 anos destinado ao apoio de jovens do concelho de Mação que frequentam o Ensino Superior (1500 euros por ano); ii) Prémios de Mérito, dirigidos aos melhores alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário, do Agrupamento de Escolas de Mação, num reconhecimento pelo seu esforço e aproveitamento escolar (os Prémios do 2.º e 3.º Ciclos são de 250 euros e o do Ensino Secundário é de 500 euros); iii) Prémio de Excelência Gonçalo Matos (no valor de 500 euros) que premeia a excelência e tem o nome do aluno do Concelho que, até à data, teve a melhor média de entrada na Universidade desde a criação dos Prémios, sendo entregue anualmente ao aluno do concelho com a média mais elevada no acesso ao ensino superior.

No ano letivo 2021/2022 foram atribuídas 22 Bolsas de Estudo (15 renovações e 7 novas Bolsas). Em relação aos Prémios de Mérito 2020/2021, 3 Prémios de Mérito (melhor aluno do 2º ciclo, melhor aluno do 3º ciclo e melhor aluno do ensino secundário) e 1 Prémio de Excelência Gonçalo Matos.

De salientar, como complemento da oferta educativa formal, os serviços gratuitos, através do Serviço de Ação Social da autarquia, para os alunos que necessitam de apoio nas áreas de Avaliação e Acompanhamento em Psicologia e Terapia da Fala, Orientação Escolar e Profissional.

Desde 2018, o Município promove no Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, através de uma empresa especializada, o projeto “ABusiness”, para os alunos do 12º ano, com o objetivo de preparar os estudantes para o mundo profissional, utilizando novas abordagens que sustentem e os valorizem durante a sua formação.

## 6.4/ EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O mercado de trabalho atual enfrenta vários desafios. As transformações recentes marcam uma cisão com trajetórias profissionais regulares associadas a um emprego para toda a vida. Fenómenos como a globalização, a economia digital, as alterações demográficas e, mais recentemente, o impacto da crise pandémica COVID-19 que afetaram a economia global, são fatores chave na compreensão das tendências de emprego e proteção social.

O trabalho digno, um conceito defendido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), alinhado em critérios de salários equitativos, segurança no trabalho e proteção social na família, capacitação pessoal e profissional, participação, igualdade de oportunidades e de género,

é cada vez mais uma preocupação das políticas públicas de emprego.

Por forma a compreender a dinâmica de oferta e procura de emprego e formação profissional, bem como, e da qualidade do emprego, apresentamos de seguida alguns indicadores que pretendem caracterizar a população ativa de Mação.

Mais de metade da população de Mação (56,9%) encontra-se em idade ativa, isto é, entre os 15 e os 64 anos. A diferença de população em idade ativa de Mação em relação a dados nacionais é justificada pelo já mencionado envelhecimento demográfico do concelho.

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (%) 15 AOS 64 ANOS	2010		2019	
	Mação	Portugal	Mação	Portugal
	52,2	66,3	56,9	64,4

TABELA 7  
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (%).

↳ FONTE: PORDATA

A maioria da população ativa é trabalhadora por conta de outrem. Mação destaca-se pela elevada proporção de empregadores (8,2%) em comparação com a região do Médio Tejo e Portugal. À semelhança da região do Médio Tejo não são identificados membros de cooperativas nem trabalhadores familiares não remunerados.

## 6.4/ EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Mação	Médio Tejo	Portugal
EMPREGADOR	8,2	7,1	5,5
MEMBRO ATIVO DE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO	0,0	0,0	0,0
TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO	0,0	0,0	0,0
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	91,8	92,8	94,2

TABELA 8  
PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS: TOTAL E POR  
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO EM 2019 (%)

↳ FONTE: PORDATA

Em relação aos trabalhadores por conta de outrem, e em consonância com os dados dos restantes territórios em análise, consta-se que a maioria detém o 3º ciclo do ensino básico (34,7%), seguidos pelo ensino secundário e pós-secundário (27,1%).

Podemos afirmar que a principal diferença entre Mação e a região do Médio Tejo e Portugal, reside, por um lado, na maior concentração de trabalhadores por conta de outrem em níveis de escolaridade inferiores ao 1º ciclo do ensino básico e, por outro, à melhor proporção de trabalhadores com o ensino superior, concluindo-se que se trata de uma mão de obra menos escolarizada.

## 6.4/ EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Mação	Médio Tejo	Portugal
INFERIOR AO BÁSICO / 1º CICLO	0,8	0,4	0,4
BÁSICO / 1º CICLO	13,4	9,2	9,2
BÁSICO / 2º CICLO	16,1	12,4	12,3
BÁSICO / 3º CICLO	34,7	29,1	26,5
SECUNDÁRIO E PÓS-SECUNDÁRIO	27,1	32,9	31,0
SUPERIOR	8,0	16,1	20,7

TABELA 9  
TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL E POR  
NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%)

↳ FONTE: PORDATA

Em Mação verifica-se uma menor precariedade laboral em relação ao tipo de contrato dos trabalhadores por conta de outrem, com um valor bastante favorável de colaboradores com contrato permanente / sem termo (72,2%) em comparação com os dois territórios em análise.

Ainda assim, salienta-se o facto de cerca de 30% dos colaboradores assalariados terem uma relação contratual com a sua entidade laboral estabelecida a partir de um contrato a termo.

	Mação	Médio Tejo	Portugal
CONTRATO A TERMO / A PRAZO	27,7	31,8	32,7
CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	0,0	0,3	0,0
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	0,0	0,8	2,9
CONTRATO PERMANENTE / SEM TERMO	72,3	67,1	64,4

TABELA 10  
TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM: TOTAL E POR  
TIPO DE CONTRATO (%)

↳ FONTE: PORDATA

É igualmente relevante compreender o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por forma a verificar o seu poder de compra e eventuais assimetrias regionais. Neste caso constata-se que os trabalhadores de Mação auferem em média, em 2019, 912,50€ enquanto

um residente nacional 1.206,30€. Os trabalhadores por conta de outrem no município de Mação auferem o 5.º menor ganho médio mensal por comparação com os dos municípios do Médio Tejo (PORDATA, 2021).

## 6.4/ EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	2016	2017	2018	2019
MAÇÃO	803,1€	821,8€	889,4€	912,5€
MÉDIO TEJO	954,2€	984,5€	1.019,1€	1.051,6€
PORTUGAL	1.105,6€	1,130,8€	1,166,9€	1.206,3€

TABELA 11  
GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR  
CONTA DE OUTREM: TOTAL (€)

↳ FONTE: PORDATA

Importa ainda dar conta das desigualdades de género verificadas nos salários mensais dos trabalhadores. Verifica-se que em 2019, no universo dos trabalhadores por conta de outrem no município de Mação, os homens ganhavam em média, por mês, 1.041,00 € as mulheres 785,00€ (PORDATA, 2021).

O Emprego e a Formação Profissional são a segunda área considerada como mais prioritária pelos *stakeholders* auscultados e são reveladores do descontentamento acerca de um tecido empresarial considerado pouco dinâmico e conseqüentemente com reduzida oferta de emprego.

Sobre a dinâmica do mercado de trabalho, se por um lado a escassez de oferta de emprego é referida como um problema no território, por outro lado, também o é a ausência de mão de obra, explicitada nas seguintes afirmações “falta de pessoal para trabalhar” e “falta de pessoal especializado para trabalhar”. Ainda que isto indicie uma contradição, esta realidade espelha a

não correspondência entre o perfil funcional da mão-de-obra disponível e as necessidades do mercado de trabalho local.

A reduzida oferta de emprego é um fator que contribui para a dificuldade de atração e fixação de residentes, “há poucos atrativos para que as pessoas jovens se fixem no concelho”. Para combater a escassez de emprego e ausência de mão de obra, defende-se que é importante valorizar os recursos da região enquanto forma de desenvolver projetos inovadores e também criar mais empresas no concelho, o que potenciará o aumento de postos de trabalho.

Ao nível das pessoas que se encontram involuntariamente fora do mercado de trabalho, ao contrário do que se verifica na região do Médio Tejo, como em Portugal, o número de desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional diminuiu ligeiramente em Mação, em 2020.

## 6.5/ ATIVIDADES ECONÓMICAS

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>MAÇÃO</b>	211	170	162	171	160
<b>MÉDIO TEJO</b>	7.547	6.104	5.573	5.152	5.794
<b>PORTUGAL</b>	482.556	403.771	339.035	310.482	402.254

TABELA 12  
DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE  
EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

↳ FONTE: PORDATA

Em termos globais, são 4,7% de desempregados inscritos no IEFP no total de população de Mação em 2020, valor inferior à média anual de 5,8%.

Em relação à distribuição da população desempregada, observa-se que a maioria destas pessoas estava à procura de novo emprego e uma minoria à procura do 1º emprego. Dados que acompanham de perto a tendência regional e nacional em termos proporcionais, situada entre 91-92% para a procura de novo emprego e 8-9%, para a procura do 1º emprego.

	2020	
	À PROCURA DO 1º EMPREGO	À PROCURA DE NOVO EMPREGO
<b>PORTUGAL</b>	30.461,0	354.431,0
<b>MÉDIO TEJO</b>	579,1	5.541,7
<b>MAÇÃO</b>	13,9	154,6

TABELA 13  
DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL): TOTAL E POR TIPO DE DESEMPREGO

↳ FONTE: PORDATA

## 6.5/ ATIVIDADES ECONÓMICAS

A atividade económica de um concelho é uma dimensão importante para compreender a dinâmica envolvente, potencialidades, desafios e constrangimentos. Para examinar a atividade económica importa considerar os critérios tradicionalmente definidos de divisão em três setores de atividade, nomeadamente o setor primário, que integra as atividades ligadas aos recursos endógenos de uma região, como sejam a agricultura, a silvicultura, as pescas, a pecuária, a caça ou as indústrias extrativas; o setor secundário, que compreende as atividades industriais transformadoras, a construção, a produção de energia; e o setor terciário (ou dos serviços), que abarca o comércio, o turismo, os transportes e as atividades financeiras.

Face ao pressuposto centraremos neste capítulo a avaliação diagnóstica nas questões relacionadas com a

malha do tecido económico, produtivo e de empregabilidade do concelho de Mação.

Relativamente ao tecido empresarial no concelho de Mação este é constituído por um total de 663 empresas não financeiras, isto é, as empresas que apresentam como principal função a produção de bens e serviços não financeiros e doravante designadas somente por empresas.

Verificamos que até 2018 existiu um aumento do número de empresas em Mação, constatando-se um breve declínio no ano de 2019, que não acompanha a tendência do Médio Tejo, nem a tendência nacional.

	2016	2017	2018	2019
<b>MAÇÃO</b>	643	711	689	663
<b>MÉDIO TEJO</b>	23.146	23.938	23.982	24.164
<b>PORTUGAL</b>	1.196.102	1.242.693	1.278.164	1.318.330

TABELA 14  
EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EM MAÇÃO E PORTUGAL,  
2001 E 2011

↳ FONTE: PORDATA

Uma análise detalhada aponta para a concentração de empresas em atividades do setor secundário e do setor primário. No que à sua distribuição por setor de atividade económica diz respeito, verifica-se uma forte concentração de empresas de comércio por grosso e a retalho (19,9%), acompanhando a tendência da região do Médio Tejo e de Portugal. O segundo setor de atividade mais representativo

em Mação é o da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (15,1%) e, o terceiro, da Construção (13,9%), setores de atividades que embora sejam importantes no Médio Tejo e em Portugal, são precedidas por outras em termos de proporcionalidade.

## 6.5/ ATIVIDADES ECONÓMICAS

	Mação	Médio Tejo	Portugal
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	15,1	6,7	10,0
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	0,0	0,1	0,1
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	8,3	6,4	5,3
ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	2,4	1,0	0,3
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	0,3	0,2	0,1
CONSTRUÇÃO	13,9	9,9	7,0
COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO	19,9	21,6	16,8
TRANSPORTE E ARMAZENAGEM	2,7	2,1	2,4
ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	8,7	8,8	9,1
ATIVIDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0,6	0,9	0,1
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	2,1	2,8	3,8
ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	5,6	8,1	10,2
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	7,7	10,9	14,5
EDUCAÇÃO	2,0	5,1	4,5
ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	4,7	7,3	7,8
ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	1,8	2,5	2,9
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	4,2	5,6	5,0

TABELA 15  
EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS: TOTAL E POR SECTOR DE ATIVIDADE  
ECONÓMICA, EM MAÇÃO E PORTUGAL, 2019 (%)

↳ FONTE: PORDATA

A maioria das empresas são de pequena dimensão (93%) com 10 ou menos pessoas ao serviço, sendo o valor de empresas entre 10 a 50 trabalhadores muito reduzido e residual quando analisado o número de empresas com uma média de 50 a 249 trabalhadores. Não existem, em Mação, grandes empresas, isto é, negócios com 250 ou mais colaboradores.

## 6.5/ ATIVIDADES ECONÓMICAS

	Menos de 10	10-19	20-49	50-249	250 ou mais
MAÇÃO	639	17	5	2	0
MÉDIO TEJO	23.197	531	317	108	11
PORTUGAL	1.267.893	27.799	14.974	6.593	1.071

TABELA 16  
EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS:  
POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 2019

↳ FONTE: PORDATA

O saldo da balança de bens das empresas permite perceber a maior e menor diferença entre as exportações e as importações. Assim, constata-se que o saldo da balança de bens das empresas em Mação é negativo nos últimos 5 anos, ainda que se verifique uma melhoria

gradual desses valores à semelhança do que acontece no território nacional. A região do Médio Tejo surge com um saldo de balança de bens ao longo dos últimos 5 anos e que pode ser justificado pelo volume de exportação de produtos agrícolas e agroalimentares desta região.

	2016	2017	2018	2019	2020
MAÇÃO	-2.471.662	-5.996.717	-4.319.804	-3.725.663	-2.782.845
MÉDIO TEJO	77.034.217	31.086.126	72.637.465	100.224.773	68.408.100
PORTUGAL	-11.385.173.669	-14.670.576.929	-17.589.254.682	-20.074.318.401	-14.388.175.408

TABELA 17  
SALDO DA BALANÇA DE BENS DAS EMPRESAS

↳ FONTE: PORDATA

Acerca da dinâmica económica concelhia, importa referir que foi inaugurado em 2017 o Centro de Negócios / Ninho de Empresas de Mação, tutelado e gerido pela autarquia, com o intuito de fomentar a instalação e permitir a consolidação de empresas com características ambientais compatíveis com a área urbana e com o espaço natural. Consubstancia-se na disponibilização de condições técnicas e físicas, por forma a incentivar o aparecimento de novas empresas e desenvolvimento de start-ups.

Simultaneamente, encontra-se em funcionamento o GEMA - Gabinete Empreendedor de Mação, promovido pela

autarquia, que apoia os empresários do concelho e a sua atividade.

Outro aspeto importante diz respeito ao facto de, na fase de realização deste diagnóstico, estar em curso a construção de 2 empresas no concelho com um investimento total de 200 milhões de euros, no qual o município assumiu um papel importante na captação e apoio na fixação destes empreendimentos. Espera-se que no futuro contribuam para a maior oferta de empregos na região.

## 6.6/ HABITAÇÃO, CONFORTO E CONDIÇÕES DE VIDA

O direito a uma habitação digna, nomeadamente o seu acesso, está consagrado na Constituição da República Portugal, no artigo 65º, enquanto um bem essencial à vida individual, familiar, social e económica das pessoas, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade e a privacidade.

Em 2019 Mação tinha um registo de habitação familiar clássica de 7070 fogos, com um preço médio de avaliação bancária de 750 € por m2, 442 € inferior à média nacional.

	2016	2017	2018	2019
<b>MAÇÃO</b>	7.050	7.053	7.061	7.070
<b>MÉDIO TEJO</b>	160.787	160.965	161.179	161.422
<b>PORTUGAL</b>	5.934.488	5.942.417	5.953.926	5.968.354

TABELA 18  
NÚMERO DE EDIFÍCIOS FAMILIARES CLÁSSICOS  
(VALORES PRELIMINARES)

↳ FONTE: INE - INQUÉRITO AOS PROJETOS DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO E DE DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS /PORDATA

Quanto à construção de novos edifícios licenciados, verifica-se uma quebra entre 2016 e 2018 em Mação e que não acompanha a tendência dos territórios do Médio Tejo e de Portugal. Em 2019 o número de novas construções no concelho era igual a 6.

	2016	2017	2018	2019
<b>MAÇÃO</b>	13	16	21	6
<b>MÉDIO TEJO</b>	343	291	365	383
<b>PORTUGAL</b>	11.038	13.005	15.646	16.570

TABELA 19  
NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS: CONSTRUÇÕES  
NOVAS (VALORES PRELIMINARES)

↳ FONTE: INE - INQUÉRITO AOS PROJETOS DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO E DE DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS /PORDATA

## 6.6/ HABITAÇÃO, CONFORTO E CONDIÇÕES DE VIDA

---

A temática da habitação foi uma das dimensões mais evidenciadas pelos membros do CLAS, chamando a atenção para os problemas em relação ao parque habitacional do concelho, nomeadamente os constrangimentos legais para a construção de habitações. Dois membros do CLAS consideram um problema “as Regras do Plano Diretor Municipal (PDM) para construção” e outros dois salientam a degradação urbana, em específico “a degradação do parque habitacional no centro da vila de Mação” e “o edificado urbano do centro histórico, nomeadamente da vila de Mação”. Um membro do CLAS considera que as causas associadas a este problema são “os preços elevados dos terrenos, e excesso de condicionantes legais (PDM desajustado e legislação Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) desajustada”. Um outro membro acrescenta que a “legislação é demasiado restritiva”.

Sobre os constrangimentos legais para a construção de habitações, é sugerida a revisão da legislação vigente, assim como a promoção de iniciativas que facilitem o acesso à habitação. É igualmente sugerido, como complemento, rendas mais acessíveis e programas de apoio para a compra de casas.

O problema da oferta de habitação foi igualmente um tema recorrente durante as entrevistas, tendo sido considerado um dos maiores problemas do território, afirma o presidente de junta de uma das freguesias do concelho “há uma falta muito grande de habitações para mercado de arrendamento, o que dificulta bastante a retenção e atração de mais pessoas”.

Também o Serviços de Ação Social e CPCJ de Mação evidenciam a escassez de habitações no mercado de arrendamento.

Referem igualmente que algumas habitações apresentam “falta de condições de habitabilidade”.

Durante a fase de produção deste diagnóstico constatou-se a existência de um relatório intitulado “Estratégia Local de Habitação de Mação” para o período 2020-2025 onde constam três domínios estratégicos de intervenção nomeadamente: 1) Resposta social às famílias e pessoas em grave carência habitacional, com destaque para “o aumento do stock de fogos de habitação social”; 2) Atratividade urbana e residencial, salientando-se “a atração de investimento privado para iniciativas de reabilitação do edificado”; e 3) Gestão Habitacional Participada, em que o enfoque se centra na articulação das diferentes partes interessadas neste processo (p.39).

Em resumo, e não obstante já se encontrar em desenvolvimento, a ativação urgente desta estratégia municipal de habitação surge como prioritária e de central relevância. Para além de evidenciada pela maioria dos atores-chave auscultados, a problemática da habitação apresenta-se como transversal (numa relação de causa-efeito) a outras problemáticas e áreas de intervenção, e como tal carece de especial atenção e intervenção prioritária.

## 6.7/ SAÚDE

A saúde é um dos indicadores mais importantes na compreensão da qualidade de vida de uma determinada população. Assim, os indicadores aqui apresentados são importantes pois refletem o acesso a serviços de saúde e de bem-estar da população residente no concelho de Mação.

O concelho integra o Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo. Ao nível dos cuidados de saúde primários, o concelho dispõe de uma Unidade de Cuidados Saúde Personalizados (UCPS).

Em relação ao número de médicos no concelho de Mação constata-se que em 2020 por cada cerca de 1200 habitantes existia um médico, valores que com a proporção de médicos por habitante na região do

Médio Tejo, 1 médico para cerca de 400 habitantes, e particularmente para os valores nacionais, 1 médico para 180 habitantes. Embora se verifique uma ligeira melhoria destes valores ao longo dos últimos 5 anos em Mação, esta elevada proporção de habitantes por médico acarreta uma sobrecarga para os profissionais de saúde.

Simultaneamente, apesar de todos os habitantes terem Médico de Família atribuído, conforme destacado pelo Município, a elevada proporção Médico Família-Utentes pode comprometer, no futuro, o acesso aos cuidados de saúde. Esta questão torna-se particularmente sensível, se considerarmos o perfil etário dos médicos que, a curto prazo, se irão aposentar sendo necessário repor estes recursos humanos essenciais..

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>MAÇÃO</b>	1.328,4	1.629,8	1.277,5	1.259,0	1.246,0
<b>MÉDIO TEJO</b>	463,9	449,3	431,3	416,3	403,1
<b>PORTUGAL</b>	205,5	198,3	191,7	185,6	180,0

TABELA 20  
HABITANTES POR MÉDICO

↳ FONTE: PORDATA

O número de habitantes por farmacêutico tem aumentado desde 2016 a 2020, um rácio de cerca de 1 farmacêutico por 1000 habitantes, uma tendência semelhante à região do Médio Tejo, no entanto inversa aos valores globais

nacionais, em que há uma maior cobertura ao longo desse período de farmacêuticos por habitantes, um rácio de 1 para cerca de 600 habitantes.

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>MAÇÃO</b>	948,9	814,9	912,5	1.049,2	1.038,3
<b>MÉDIO TEJO</b>	403,1	936,9	875,3	846,9	846,2
<b>PORTUGAL</b>	827,0	791,8	763,0	742,5	661,6

TABELA 21  
HABITANTES POR FARMACÊUTICO

↳ FONTE: PORDATA

## 6.7/ SAÚDE

Relativamente aos óbitos por causa de morte, em 2019, constatamos que a causa de morte mais evidente no concelho de Mação são as doenças do aparelho circulatório com 38,6%, o valor mais alto quando comparado com as áreas geográficas do Médio Tejo e dos valores nacionais, também esta a causa mais frequente. A segunda causa de morte mais elevada no concelho são os tumores malignos com 19,3%. Este valor é o mais baixo quando comparado com as outras áreas geográficas.

	DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	TUMORES MALIGNOS	LESÕES E ENVENENAMENTOS	DIABETES	DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	SUICÍDIO
MAÇÃO	38,6	19,7	0,0	3,1	10,2	3,9	0,0
MÉDIO TEJO	32,1	23,6	0,1	4,0	10,5	4,6	0,8
PORTUGAL	29,9	25,5	0,2	3,4	10,9	4,3	0,9

TABELA 22  
ÓBITOS POR ALGUMAS CAUSAS DE MORTE (%) - 2019

↳ FONTE: PORDATA

Outro dado estatístico relevante é a taxa de mortalidade sénior (mais de 80 anos). Em 2020, no município de Mação, a taxa de mortalidade entre os indivíduos com mais de 80 anos foi de 12,1%, valor ligeiramente superior àquele verificado em Portugal de 11,0%.

Na auscultação realizada junto dos membros do CLAS foi ressaltada inexistência de respostas para a prevenção e cuidados de Saúde, mais especificamente de Saúde Mental e de uma Unidade de Cuidados à Comunidade.

Não obstante, destaca-se a resposta dada pelo Município, através dos seus recursos técnicos, a situações sinalizadas e encaminhadas na área da saúde mental.

Sobre o problema da saúde mental um membro do CLAS explica que “o número de psicólogos existentes no Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo não chega para dar resposta a Mação, que fica situado na zona mais longe”. A solução, afirmam, poderá estar relacionada com o aumento de Recursos Humanos na área da saúde, com a admissão de mais profissionais e projetos que visem promover a Saúde Mental nomeadamente situações de alzheimer (parceria com a Alzheimer Portugal)..

***A REDE DE PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL***  
**CONSISTE NUM CONJUNTO DE**  
**PROGRAMAS E MEDIDAS QUE**  
**VISAM GARANTIR A *SEGURANÇA* E**  
***APOIO SOCIAL* E *ECONÓMICO* DOS**  
**CIDADÃOS, EM PARTICULAR AQUELES**  
**QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO**  
**DE *MAIOR VULNERABILIDADE*. SÃO**  
**INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO**  
**DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL**  
**E SOCIAL QUE PROCURAM**  
**GARANTIR UMA *SOCIEDADE***  
***MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA*.**

---

**6.8/ PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL**

---

**6.8.1/ CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS**

---

O artigo 18.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) atribui às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) a competência do desempenho de um papel relevante na promoção dos direitos das crianças e respetivas famílias, bem como a prevenção das situações de perigo que as possam afetar.

No ano de 2020 foram comunicadas à CPCJ de Mação 46 situações de perigo, um aumento de 7 em relação a 2017. As tipologias de situações de perigo comunicadas com maior frequência são a negligência (n=20) e, mais residualmente, a violência doméstica (n=6).

Quanto ao perfil dos indivíduos que comunicam a situação de perigo, são na sua maioria pais, familiares ou vizinhos (n=20). Esta situação manifesta uma diferença significativa face à tendência nacional, em que as forças de segurança assumem uma posição de destaque na comunicação.

Foram sinalizadas 27 crianças e jovens pela CPCJ de Mação, na sua totalidade de nacionalidade portuguesa, com respetiva aplicação de medidas de promoção e proteção, na sua maioria dirigidas aos pais (n=21). Não existem diferenças significativas quanto à incidência de sinalizações em função da idade e do sexo das crianças e dos jovens.

Entre 2017 e 2020, observa-se a diminuição do número de sinalizações e correlativamente a diminuição das medidas de promoção e proteção, uma diminuição igual a 10 casos. De acordo com o Relatório Anual de Avaliação

da Atividade das CPCJ 2020, o concelho de Mação é o segundo concelho da região das Equipas Técnicas Regionais de Lisboa, Santarém e Setúbal com menor número de situações de perigo comunicadas, ficando apenas atrás da CPCJ da Golegã.

Os resultados dos questionários realizados aos membros do CLAS indicam, de forma menos frequente, mas ainda assim digno de nota, os problemas associados às fracas competências parentais (n=3). Sobre esta questão o Serviços de Ação Social e CPCJ de Mação falam de alguma negligência parental sobretudo na gestão doméstica, contudo trata-se de casos pontuais e sinalizados pela CPCJ.

Por esta razão, o Município desenvolve ações de capacitação ao domicílio na área da gestão doméstica, respondendo assim a estas sinalizações pontuais.

Sobre esta dimensão, a proposta de solução apresentada pelos membros do CLAS alude à implementação de estratégias inovadoras na relação entre comunidade escolar e agregados familiares, sem especificar que tipo de atividades poderiam, por exemplo, ser adotadas.

No entanto, será pertinente incluir em agenda do CLAS esta ideia e fomentar, num primeiro momento, a procura de boas práticas de projetos, iniciativas e formações implementadas noutros contextos e que procuram aproximar encarregados de educação e a comunidade educativa.

## 6.8/ PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL

## 6.8.2/ SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

O subsídio de desemprego é uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego.

Entre 2016 e 2019, constata-se a diminuição de beneficiários da prestação social do subsídio de desemprego e o seu aumento em 2020. Estes valores acompanham de perto a tendência das regiões do Médio Tejo, em particular, e de Portugal, em geral.

Importa dar conta que o facto de uma pessoa não se encontrar inscrita no mercado de trabalho ou suspender por vontade própria ou de outrem a sua atividade profissional, não lhe é conferido automaticamente uma prestação mensal de compensação. A atribuição do subsídio de desemprego está sujeita a um conjunto de critérios e de uma averiguação por parte da Segurança Social.

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>MAÇÃO</b>	1,5	1,1	1,0	0,7	1,2
<b>MÉDIO TEJO</b>	2,0	1,7	1,6	1,6	2,3
<b>PORTUGAL</b>	2,0	1,7	1,6	1,6	2,3

TABELA 23  
BENEFICIÁRIOS DAS PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS (%)

↳ FONTE: INE, II/MTSSS, PORDATA

## 6.8/ PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL

## 6.8.3/ RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas e um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros).

Analisando o RSI a nível concelhio, verificamos que entre 2016 e 2020, o concelho de Mação acompanhou de perto a tendência de evolução do número de beneficiários da região do Médio Tejo e de Portugal, que decresce gradualmente e aumenta em 2020. Nesse ano existiam 101 beneficiários.

	Nº DE BENEFICIÁRIOS DO RSI					% DE BENEFICIÁRIOS DO RSI NO TOTAL DA POPULAÇÃO ATIVA				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
MAÇÃO	143	147	114	96	101	2,3	2,5	1,9	1,7	1,8
MÉDIO TEJO	4.086	4.305	4.024	3.790	3.831	2,0	2,1	2,0	1,8	1,9
PORTUGAL	287.473	288.112	282.254	267.320	257.844	3,2	3,2	3,2	3,0	2,9

TABELA 24  
BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO  
DA SEGURANÇA SOCIAL

↳ FONTE: INE, II/MTSSS, PORDATA

Quando analisados a proporção de beneficiários de RSI no total da população residente em idade ativa, observa-se que em Mação ocorreu uma maior variação no período entre 2016 e 2020, com um ligeiro aumento e posteriormente um decréscimo em 2019, invertido em 2020, altura em que o valor aumenta novamente.

## 6.8/ PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL

## 6.8.4/ PENSIONISTAS

A pensão de velhice é um valor pago mensalmente, destinado a proteger os beneficiários do regime geral de Segurança Social, na situação de velhice, substituindo as remunerações de trabalho.

A Caixa Geral de Aposentações (CGA) é uma instituição de previdência que tem a seu cargo a gestão do regime de segurança social dos funcionários públicos e trabalhadores equiparados admitidos até 2005-12-31 em matéria de pensões de aposentação, de reforma, de sobrevivência e de outras de natureza especial.

Tendo em consideração o envelhecimento demográfico da população de Mação, em comparação com a região do Médio Tejo e de Portugal, com índices também eles elevados, naturalmente que a proporção de pensionistas da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos é elevada. Em 2020, 41% da população residente de Mação beneficiava de pensão de velhice.

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>MAÇÃO</b>	41,0	41,0	40,2	40,5	41,0
<b>MÉDIO TEJO</b>	46,4	46,3	45,4	45,6	46,4
<b>PORTUGAL</b>	64,0	63,8	62,6	62,5	-

TABELA 25  
PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL E CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES  
NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS (%)

↳ FONTE: INE, II/MTSSS, PORDATA

## 6.9/ SEGURANÇA

A segurança está relacionada com a proteção e minimização de riscos, perigos ou perdas de uma determinada população. A perceção de segurança contribui para o bem-estar social e para a promoção da coesão social dos territórios.

A criminalidade, uma das variáveis que contribui para explicar a segurança de uma região, segundo o dicionário da Porto Editora (2021), é “o conjunto ou o grau dos crimes num determinado meio”.

Segurança e criminalidade são dois indicadores chave para compreender o modo de vida de uma população e, neste caso, do concelho de Mação. Na ausência de dados estatísticos que permitam diagnosticar essa realidade, são as perceções de segurança das comunidades e dos agentes locais que falam per si. A respeito deste tópico, conclui-se que não existem questões graves a relatar, por estes stakeholders, não tendo sido referidas questões de criminalidade enquanto dimensões prioritárias, nem ressaltado nenhum problema estrutural ou específico.

Tais perceções são corroboradas pelo relatório anual do Sistema de Segurança Interna de 2020, e no que à capital de distrito Santarém diz respeito, dá conta de uma diminuição da criminalidade geral em comparação com 2019 e uma descida acentuada dos crimes violentos e graves desde 2017.

Mação é um dos concelho que se situa entre os 100 e 200 casos de criminalidade, sendo o quatro concelho do distrito com menor número de participações.

Ora o tipo de crime mais frequente em Mação são os furtos em residência (1,4%), valor ligeiramente acima da média nacional. Em contrapartida, verifica-se que Mação tem uma baixa incidência de crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos quando comparado com o Médio Tejo e Portugal.

	Mação	Médio Tejo	Portugal
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS</b>	1,1	1,9	2,4
<b>FURTO EM VEÍCULO MOTORIZADO</b>	1,0	0,5	2,1
<b>FURTO EM RESIDÊNCIA</b>	1,4	1,5	1,1
<b>FURTO EM EDIFÍCIO COMERCIAL OU INDUSTRIAL</b>	-	0,4	0,7

TABELA 26  
CRIMES REGISTRADOS PELAS POLÍCIAS POR MIL HABITANTES EM 2019

↳ FONTE: PORDATA

**COM UMA ÁREA APROXIMADA DE 40.000 HA, CERCA DE 80% DO TERRITÓRIO DE MAÇÃO É OCUPADO POR FLORESTA, COM UMA DENSA ÁREA DE PINHAL E OLIVEIRAS.**

## 6.10/ SISTEMAS FLORESTAIS

O concelho de Mação “devido às suas condições geográficas, favorece a progressão de fogos, caracterizando-se pela sua interioridade, relevo bastante acentuado e um clima quente e seco na época estival. Ao mesmo tempo, o abandono das terras por parte da população e a diminuição marcada da atividade pastorícia contribuiu para o aumento dos combustíveis rasteiros, tornando este concelho um alvo fácil para despoletar um incêndio florestal de grandes dimensões” (Fernandes, 2018).

O Plano Desenvolvimento Estratégico – 2025 dá nota que “não obstante os investimentos realizados pelo município na defesa da floresta, da constituição da Aflomação – Associação Florestal do Concelho de Mação - e da criação de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), o atual ordenamento florestal de Mação é caracterizado por uma elevada carga combustível que, associada à ausência de intervenção dos proprietários, eleva o risco de ocorrência de incêndios com uma escala semelhante ao de 2003.” Destaque também para a existência do projeto MacFire que, segundo o mesmo plano permite a visualização da progressão e elaboração de relatórios contendo informação sobre incêndios, e permite articular a atuação dos organismos de Coordenação e Comando com competência em matéria de incêndios florestais” (p.10). O município promove ainda, entre outras estratégias de planeamento e prevenção de incêndios, o Sistema Municipal de Vigilância e Primeira Intervenção e as Brigadas Auto – Proteção nas Povoações.

Destaque-se ainda a constituição de 9 Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) no concelho de Mação. Trata-se de um novo instrumento jurídico, cuja principal finalidade é promover a gestão e exploração comum dos espaços agrícolas e florestais em zonas de minifúndio e de elevado risco de incêndio, com o objetivo de garantir uma maior resiliência ao fogo e melhorar os serviços de ecossistemas, promovendo a revitalização destes territórios e a adaptação às alterações climáticas. (Despacho n.º 7109-A/2021) Estas AIGP sujeitam determinadas áreas com fatores críticos de perigo de incêndio e vulnerabilidade a um conjunto articulado de intervenções visando, de forma integrada, a reconversão e gestão de espaços florestais, agrícolas e silvopastoris.

Os incêndios de 2003 e 2005 e, mais recentemente, 2017 e 2019 afetaram o município de Mação em área ardida e essa constitui uma das maiores preocupações das entidades

auscultadas. No ano de 2017, de acordo com Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) foram consumidos cerca de 26000ha num total de 5 incêndios. Destaque-se que nos últimos grandes incêndios, as suas ignições aconteceram fora do território de Mação. Esta realidade evidencia não só um trabalho local interno que é necessário fazer, mas essencialmente um trabalho que se deverá encetar a nível regional.

Importa acrescentar que o distrito de Santarém, de acordo com relatório anual do Sistema de Segurança Interna de 2020, teve 465 participações de incêndio / fogo posto floresta, mata, arvoredos, seara.

A temática das florestas foi uma das áreas mais associadas a elevado grau de prioridade de intervenção. De facto, e como já foi anteriormente referido, os dados estatísticos demonstram que a área florestal do concelho de Mação tem sido bastante afetada por fogos e contabilizam-se milhares de hectares ardidos por ano. Um membro do CLAS considera que as causas associadas a este problema são “os preços elevados dos terrenos, e excesso de condicionantes legais (PDM desajustado e legislação Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) desajustada”, sendo que um outro membro acrescenta que a “legislação é demasiado restritiva”.

Não obstante a necessidade de priorização e especial atenção que esta área de intervenção carece, revela-se fundamental evidenciar que o Município de Mação tem desenvolvido esforços e iniciativas estratégicas neste sentido, explicitadas no Plano de Desenvolvimento Estratégico 2025. E tratando-se de uma área temática de especial complexidade, este DS remete para os documentos e estratégias específicas do Município, para uma análise mais detalhada e de maior *expertise* técnico.

Contudo, deverá o CLAS/M ser envolvido, até numa lógica de *accountability*, em todos os processos de desenvolvimento, análise e discussão de estratégias e planos de ação para a área florestal. Esta recomendação deverá ser clarificada no PDS, que responde a este diagnóstico, por forma a definir estratégias claras e operacionalizáveis de envolvimento do CLAS/M.

7/ EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS E PROJETOS SOCIAIS

---





# EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS E PROJETOS SOCIAIS

## 7/ EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS E PROJETOS SOCIAIS



Em Portugal, as respostas sociais têm por objetivo geral a satisfação de diferentes necessidades humanas e a promoção da qualidade de vida e bem-estar da população beneficiária, prestando serviços de ação social desenvolvidos em equipamento social, agrupados em função do público-alvo.

Os equipamentos sociais são a tradução física da maioria das respostas sociais que os mesmos desenvolvem, as quais se revestem de uma natureza residencial, ambulatoria ou mista sendo que em alguns casos verifica-se que no mesmo equipamento social funciona mais do que uma resposta social.

A informação disponibilizada neste capítulo reporta-se a dados do início do ano 2021 e abarca os equipamentos sociais e respostas sociais existentes no Concelho de Mação tutelados pela Segurança Social, pertencentes a instituições da rede solidária e da rede lucrativa, organizados por tipologia de público-alvo.



## CRIANÇAS E JOVENS

---

- Agrupamento de Escolas Verde Horizonte
- Apoio ao Ensino Profissional
- Avaliação Nutricional
- Bolsas de Estudo
- Prémios de Mérito
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mação
- Creche da Santa Casa da Misericórdia de Mação
- Dinamização das Férias Escolares
- Ensino de Música, Inglês, Pintura e Educação Física no Pré-escolar
- ExplicaMação – Centro de Explicações
- Férias Escolares
- Heróis da Fruta
- Manuais escolares gratuitos
- Orientação Escolar e Profissional
- Refeições Escolares Gratuitas para toda a comunidade escolar
- Serviço de Orientação Clínica
- Universidade Júnior
- Viagem à Europa
- Visitas de Estudo



## POPULAÇÃO SÉNIOR

---

- Associação Nossa Senhora do Pranto
- Associação, Centro de Dia, Apoio e Acolhimento à 3ª Idade de Vales
- Centro de Dia - Casa de Idosos de São João das Matas
- Centro de Proteção à 3ª Idade da Freguesia de Aboboreira
- Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora das Dores de Ortiga
- Centro Social São João Batista de Carvoeiro
- Fundação Antero Gonçalves
- Lar da Terceira Idade – Abrigo da Zona do Pinhal, Lda
- Santa Casa da Misericórdia de Cardigos
- Santa Casa da Misericórdia de Mação
- Gabinete à Pessoa Idosa – GAPI
- Cartão Mação + Vida
- Apoio a Idosos com a Doença de Alzheimer e/ou outras Demências
- Mação Contra a Solidão
- Sessões Formativas
- Clube Sénior
- Universidade Sénior



## FAMÍLIA E COMUNIDADE

---

- Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Mação
  - 1 Balcão da Família
  - 2 Apoio a Famílias Numerosas
  - 3 Auxílio Financeiro a Frequência de Creche ou Similar
  - 4 Bebê + Mação
  - 5 Incentivo Natalidade / Adoção
  - 6 Avaliação e Acompanhamento em Terapia da Fala
  - 7 Avaliação e Acompanhamento Psicológico
  - 8 Preparação Individualizada da Medicação (PIM)
  - 9 Rede Solidária do Medicamento (ABEM)
  - 10 Banco Local de Voluntariado
- Cáritas – Paróquia de Mação
- Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração | Mação Mais Social
- Loja Solidária
- Oficina Domiciliária Social
- Centro de Saúde de Mação
  - 1 Amêndoa – Extensão CSM
  - 2 Cardigos – Extensão CSM
  - 3 Carvoeiro – Extensão CSM
  - 4 Envendos – Extensão CSM
  - 5 Ortiga – Extensão CSM
  - 6 Penhascoso – Extensão CSM
- Farmácia Catarino
- Farmácia de Envendos
- Farmácia Saldanha
- Farmácia de Cardigos
- Gabinete de Inserção Profissional – GIP
- Posto de Medicamentos de Carvoeiro

# IV.

## VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO

---

- Espaço M

# V.

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

---

- Centro de Recuperação e Integração de Abrantes – Unidade de Mação
- Banco de Ajudas Técnicas

# VI.

## PESSOAS COM PROBLEMAS DE ALCOOLISMO E TOXICODEPENDÊNCIA

---

- Alcoólicos Anónimos
- Associação Ares do Pinhal

# VII.

## MOVIMENTO ASSOCIATIVO

---

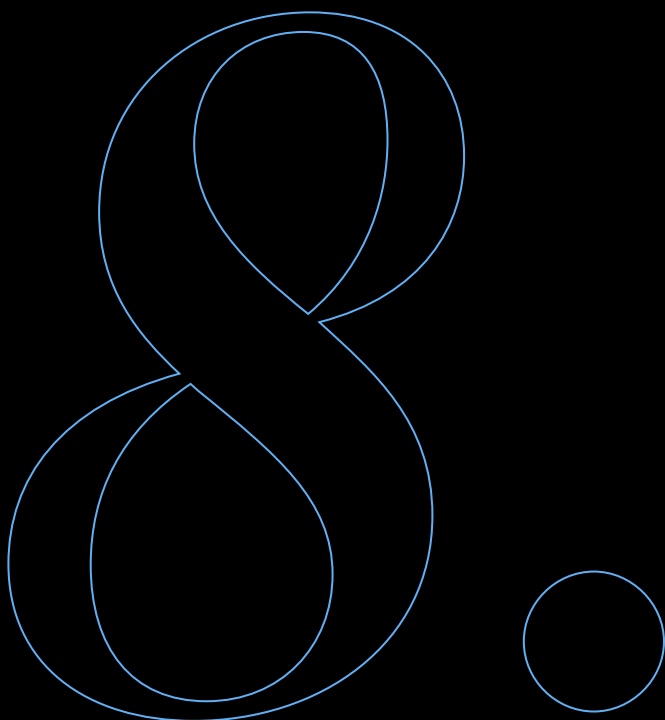
- AmarMação - Associação de Desenvolvimento do concelho de Mação
- Amigos de Santo António de Martinzes
- Associação “Os Amigos da Estação”
- Associação Centro de Convívio de Capela
- Associação Cultural e Desportiva da Ladeira
- Associação Cultural e Desportiva “A Ribeirinha”
- Associação Cultural e Recreativa “Casas da Ribeira”
- Associação Cultural e Recreativa Aldeias de São Bartolomeu
- Associação Cultural e Recreativa da Zimbreira
- Associação Cultural e Recreativa de Aboboreira
- Associação Cultural e Recreativa de Casas da Ribeira
- Associação Cultural e Recreativa de Chaveira e Chaveirinha
- Associação Cultural e Recreativa de Rosmaninhal
- Associação Cultural e Recreativa do Caratão
- Associação Cultural e Recreativa dos Santos
- Associação Cultural e Recreativa Portela e Colos
- Associação Cultural e Recreativa Pracanense
- Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da “Serra Do Santo”
- Associação de Animação Cultural, Desportiva e Musical de Quebrada
- Associação de Caça e Pesca Desportiva de Envendos e Carvoeiro
- Associação de Caçadores da Freguesia de Penhascoso
- Associação de Caçadores de Cardigos
- Associação de Caçadores do Carvoeiro
- Associação de Caçadores do Castelo

7/ EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS E PROJETOS SOCIAIS

---

- Associação de Caçadores do Concelho de Mação
- Associação de Caçadores do Concelho de Mação
- Associação de Festa e Melhoramentos
- Associação de Festas e Melhoramentos de Amêndoa
- Associação de Melhoramentos de Rib<sup>a</sup> de Boas Eiras, Monte Penedo e Espinheiro
- Associação de Modelismo “ Verde Horizonte”
- Associação de Pais / EE de Mação
- Associação Desportiva de Mação
- Associação Desportiva de S. José das Matas
- Associação Desportiva e Cultural
- Associação Desportiva e Cultural “Os Galitos”
- Associação Desportiva e Cultural do Pereiro de Mação
- Associação Desportiva e Cultural do Vale do Grou
- Associação Desportiva e Recreativa de Chão de Lopes
- Associação Desportiva, Recreativa Borda da Ribeira, Louriceira e Marmoural
- Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel
- Associação dos Amigos de Aldeia de Eiras
- Associação dos Caçadores de Ortiga
- Associação Gargantada, Monte Fundeiro, Cabo e Robalo
- Associação MACTT Mação
- Associação Magalhães de Mação
- Associação Recreativa Desportiva e Cultural de Santo António
- Associação Recreativa do Carrascal
- Associação Recreativa do Carrascal
- Associação Recreativa e Cultural da Serra
- Associação Recreativa e Cultural de Chão de Codes
- Associação Recreativa e Cultural de São Bento
- Associação Recreativa, Desportiva e Cultural De Carregueira

- Aventura na Planície - Associação (São Miguel Bike)
- Bandocaça – Associação de Caçadores e Pescadores de Chão de Lopes
- BTZ Mação – Associação Desportiva
- Casa de Convívio Cultural e Social de Avesada
- Casa de Convívio Cultural e Social de Vilar da Lapa
- Centro Cívico Cultura e Recreio
- Centro Cultural da Roda
- Centro Cultural e Recreativo
- Centro Cultural e Recreativo de Queixoperra
- Centro Cultural e Social de Vale da Mua
- Centro Recreativo de Vales
- Centro Social, Cultural e Desportivo de Envendos
- Comissão de Melhoramentos de Vale de Abelha
- Confraria do Vinho da Chave Dourada
- Grupo Cultural “Os Maçaenses”
- Grupo Cultural “Os Maçaenses”
- Grupo de Cantares da Serra
- Grupo de Cicloturismo de São José das Matas
- Grupo Desportivo Cultural e Recreativo
- Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro
- Grupo Musical Amendoense
- Liga Regional de Melhoramentos
- Melbandos
- Os Castelenses – Associação Recreativa e Cultural
- Ribaltirreverente
- Rotas de Mação
- Sociedade Filarmónica União Maçaense





# MONITORIZAÇÃO, REVISÃO E AVALIAÇÃO DO DS

## 8/ MONITORIZAÇÃO, REVISÃO E AVALIAÇÃO DO DS

A monitorização de indicadores sociodemográficos revela-se um trabalho fundamental para acompanhar e compreender a dinâmica da realidade social dos territórios, as suas especificidades face a tendências regionais e nacionais, pelo que importa o seu acompanhamento longo do período temporal de vigência do Diagnóstico e PDS da Rede Social de Mação.

Com este propósito, apresenta-se, como orientação de monitorização, um quadro-referência<sup>1</sup> de indicadores-chave, selecionados por área temática, que possam ser um recurso no acompanhamento da evolução e transformação das diferentes problemáticas no concelho. Por um lado, esta monitorização contínua e sistemática permitirá conhecer de forma longitudinal a evolução de dimensões que dizem respeito à qualidade de vida e bem-estar dos seus cidadãos. Por outro lado, através do conhecer para planear, poder-se-á intervir a partir da construção de estratégias adaptadas e ajustadas às

caraterísticas do território. E, partindo do pressuposto que os processos de diagnóstico assentam em análises comparativas, recomenda-se que a alimentação destes indicadores seja realizada a três níveis: municipal, regional e nacional. Seguida desta monitorização de indicadores-chave, recomenda-se, sempre que necessário e relevante (aquando da presença de variações significativas) a construção de adendas de revisão ao presente Diagnóstico Social.

Recomenda-se, desde já, que os valores dos indicadores analisados ao longo do DS sejam atualizados assim que os dados dos Censos 2021 estejam disponíveis para consulta o que permitirá uma análise longitudinal e atual das caraterísticas do território. Ao mesmo tempo, e com uma periodicidade anual dever-se-á proceder a uma atualização dos dados relativos a estes indicadores, devendo os seus resultados ser apresentados ao CLAS.

INDICADOR DE MONITORIZAÇÃO	MAÇÃO	MÉDIO TEJO	PORTUGAL	ANO DE REFERÊNCIA / MEDIDA	FONTE	PERIODICIDADE
POPULAÇÃO RESIDENTE				2019 / N°	INE	ANUAL
DENSIDADE POPULACIONAL				2019 / N°	INE	ANUAL
TAXA BRUTA DE NATALIDADE				2019 / %	PORDATA	ANUAL
IDOSOS				2019 / %	PORDATA	ANUAL
ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO				2019 / %	PORDATA	ANUAL
POPULAÇÃO ESTRANGEIRA EM % DA POPULAÇÃO RESIDENTE				2019 / %	PORDATA	ANUAL
SALDO MIGRATÓRIO				2019	PORDATA	ANUAL

QUADRO 2  
QUADRO-REFERÊNCIA PARA MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES-CHAVE

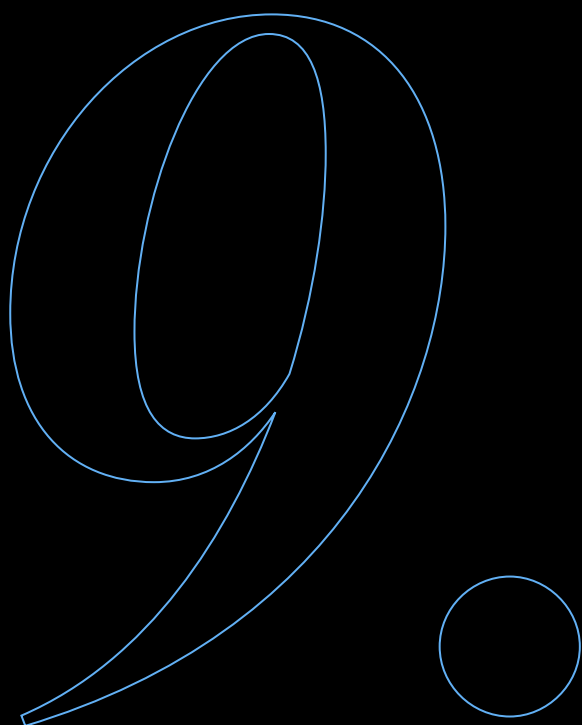
<sup>1</sup> Quadro-referência dinâmico, podendo ser acrescentados outros indicadores, que considere a Rede Social como chave para monitorização dos dados de caracterização da realidade social concelhia.

## 8/ MONITORIZAÇÃO, REVISÃO E AVALIAÇÃO DO DS

INDICADOR DE MONITORIZAÇÃO	MAÇÃO	MÉDIO TEJO	PORTUGAL	ANO DE REFERÊNCIA / MEDIDA	FONTE	PERIODICIDADE
POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO				2019	INE, Censos à População	
EDIFÍCIOS FAMILIARES CLÁSSICOS				2019 / N°	INE	ANUAL
EDIFÍCIOS LICENCIADOS: CONSTRUÇÕES NOVAS				2019 / N°	INE	ANUAL
HABITANTES POR MÉDICO				2020 / N°	PORDATA	ANUAL
HABITANTES POR FARMACÊUTICO				2020 / N°	PORDATA	ANUAL
ÓBITOS POR ALGUMAS CAUSAS DE MORTE				2019 / %	PORDATA	
SINALIZAÇÕES DE MENORES EM SITUAÇÕES DE PERIGO				2020 / N°	CPCJ Mação	ANUAL
BENEFICIÁRIOS DAS PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS				2020 / %	INE, II/ MTSSS, PORDATA	
N° DE BENEFICIÁRIOS DO RSI				2020 / N°	ISS. IP/ PORDATA	
% DE BENEFICIÁRIOS DO RSI NO TOTAL DA POPULAÇÃO ATIVA				2020 / %	ISS. IP/ PORDATA	
PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL E CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS				2020 / %	INE, II/ MTSSS, PORDATA	ANUAL
TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA				Ano letivo 2018/2019 / %	DGEEC/ MEC	ANUAL
TAXA DE TRANSIÇÃO/ CONCLUSÃO				Ano letivo 2018/2019 / %	DGEEC/ MEC	ANUAL
TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO				Ano letivo 2018/2019 / %	DGEEC/ MEC	ANUAL

9/ CONCLUSÕES E NOTAS FINAIS

---





# CONCLUSÕES E NOTAS FINAIS

---

## 9/ CONCLUSÕES E NOTAS FINAIS

---

A primeira fase deste projeto, a construção do presente Diagnóstico Social do Concelho de Mação – 2021, representa a concretização de uma das etapas previstas, em matéria de planeamento do Programa Rede Social, estruturado pelo Conselho Local de Ação Social de Mação (CLAS/M).

Este instrumento de trabalho, cujo propósito é conhecer mais aprofundadamente a realidade social concelhia, através das perceções dos parceiros do CLAS/M e de outros membros com participação ativa na comunidade, pretende contribuir para uma abordagem social e local assente numa visão mais realista e eficaz. Incentivando igualmente a criação, não só de novos programas e projetos de âmbito multidisciplinar, bem como de novas parcerias essenciais para uma intervenção mais dinâmica e eficiente.

Para que esse trabalho articulado seja possível, importa, antes de mais, conhecer as necessidades e problemas do território, sob o pressuposto de conhecer para planear, e de planear para agir.

Em resultado de todo o processo de diagnóstico e caracterização social do concelho, é possível identificar 6 (seis) grandes áreas de intervenção social prioritária: Dinâmica demográfica, Mercado de trabalho, Habituação, Família e Comunidade, Saúde e bem-estar e Ordenamento do Território. Em cada uma destas áreas macro, foi possível identificar um conjunto de problemas e/ou necessidades de intervenção.

Conforme é possível observar na figura seguinte, destacam-se os seguintes desafios, por área de intervenção social prioritária, e que resultam da análise efetuada neste DS (Fig.5).

## 9/ CONCLUSÕES E NOTAS FINAIS

## DINÂMICA DEMOGRÁFICA

- Diminuição da população residente
- Duplo envelhecimento demográfico

## MERCADO DE TRABALHO

- Reduzida dinâmica do mercado de trabalho e sobrerrepresentação de pequenas e médias empresas
- Precariedade laboral
- Desigualdades salariais entre homens e mulheres

## HABITAÇÃO

- Constrangimentos legais para a construção de habitações
- Precariedade habitacional
- Fraca oferta de habitações para arrendamento acessível

## FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Elevado isolamento dos idosos
- Baixas competências parentais

## SAÚDE E BEM ESTAR

- Falta de recursos humanos na área da saúde
- Insuficiência de respostas para a promoção da Saúde Mental

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Elevada vulnerabilidade geográfica e atmosférica à progressão de fogos
- Risco elevado e estrutural a focos de incêndios

FIGURA 5  
PROBLEMAS E NECESSIDADES DO TERRITÓRIO DE MAÇÃO,  
POR ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

A segunda fase, em profunda articulação com os passos anteriores, será a atualização do Plano de Desenvolvimento Social, um documento estratégico que identifica objetivos de ação prioritários e que procurará a programação das etapas e das estratégias a desenvolver para minimizar e colmatar constrangimentos à qualidade de vida das populações.

É este o grande desafio do futuro Plano, delinear propostas, que se enquadrem nas políticas e projetos nacionais, mas que sejam ajustados e respondam às

necessidades identificadas neste Diagnóstico. Para tal, o Plano de Desenvolvimento Social, e suas linhas estratégicas de intervenção, deverá ser desenvolvido, de acordo com a resposta a 6 grandes critérios: Eficácia, Eficiência, Coerência, Relevância, Impacto e Sustentabilidade. Considera-se que, apenas desta forma, poderá pensar-se uma intervenção social que seja efetiva, integrada e articulada.

Estas pistas constituirão, assim, o ponto de partida para pensar o futuro.

10/ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

10.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## C.

---

Comissão Municipal de Proteção Civil de Mação (2018): *Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mação*, Proteção Civil.

---

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (2021): *Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2020*, Lisboa.

---

## F.

---

Fernandes, P. (2018): *Análise dos Incêndios Florestais em Mação num período de 30 anos. Efeitos no sequestro de Carbono*, dissertação de Mestrado de Geomática, Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências e Tecnologia.

---

## M.

---

Matos, C. (2017): *Mação, uma vila a (re)vitalizar. Requalificação da Identidade e da Memória da Arquitetura e do Lugar, Criação do Centro Cultural e de Investigação*, Projeto Final de Mestrado, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

---

## P.

---

Porto Editora – Mação na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2021-06-16 15:04:28]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$macao](https://www.infopedia.pt/$macao)

---

## S.

---

Sistema de Segurança Interna (2020): Relatório Anual de Segurança Interna 2020, Gabinete do Secretário Geral, disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAAAABAAzNDQ1NAUABR26oAUAAAA%3D>

---

Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados, (2016): *Plano de desenvolvimento estratégico de Mação – 2025*, Câmara Municipal de Mação

---

## T.

---

Terrisirga, Territórios & Redes, Lda. (s/ano): Estratégia Local de Habitação (ELH) de Mação, Mação.

---

11.



# ANEXOS



# CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MAÇÃO

# A.

---

Aflomação – Associação Florestal do Concelho de Mação

---

Agrupamento de Escolas Verde Horizonte

---

Ares do Pinhal, IPSS

---

Associação Centro de Dia Nossa Senhora do Pranto

---

Associação Cultural e Recreativa Caçadores do Castelo

---

Associação Cultural e Recreativa de Casas da Ribeira

---

Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do  
Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação

---

Associação Recreativa e Cultural da Serra (Penhascoso)

---

Associação, Centro de Dia, Apoio e Acolhimento À 3ª Idade de Vales

---

# B.

---

Bombeiros Voluntários de Mação

---

II/ ANEXOS

---

# C.

---

Caritas Paroquial de Mação

---

Centro de Dia – Casa de Idosos de S. José das Matas

---

Centro de Proteção à Terceira Idade da Freguesia de S. Silvestre de Aboboreira

---

Centro de Saúde de Mação

---

Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora das Dores de Ortiga

---

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Agonia de Amêndoa

---

Centro Social S. João Batista de Carvoeiro

---

Centro Social, Cultural e Desportivo de Envendos

---

Centro Solidariedade Social Nossa Senhora da Graça de Envendos

---

CLDS4G Mação Mais Social

---

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

---

# C.

---

COORTA – Cooperativa Agrícola de Transformação dos Olivicultores de Ortiga

---

COPSAPOR – Cooperativa de Prestação de Serviços Agro-Pecuários

---

CRIA – Centro Recuperação e Integração de Abrantes

---

CRIT – Centro de Respostas Integradas do Ribatejo

---

# D.

---

Destacamento Territorial da GNR de Abrantes

---

# E.

---

ELI

---

# G.

---

GEMA – Gabinete Empreendedor de Mação

---

Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Penhascoso

---

Grupo Trabalho Apoio População Idosa Institucionalizada

---

Grupo Trabalho da Violência Doméstica

---

Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Mação

---

# I.

---

Igreja Evangélica Batista

---

Igreja Paroquial de Ortiga Fábrica da Igreja de Ortiga

---

ISS, IP/CDSS de Santarém

---

ISS, IP/CDSS de Santarém / Serviço Local de Abrantes

---

# J.

---

Junta de Freguesia de Amêndoa

---

Junta de Freguesia de Cardigos

---

Junta de Freguesia de Carvoeiro

---

Junta de freguesia de Envendos

---

Junta de Freguesia de Ortiga

---

# L.

---

Lar de Terceira Idade - Abrigo da Zona do Pinhal, Lda

---

Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga

---

II/ ANEXOS

---

# S.

---

Santa Casa da Misericórdia de Cardigos

---

Santa Casa da Misericórdia de Mação

---

Serviço de Ação Social

---

Serviço de Emprego de Abrantes

---

# U.

---

União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira

---



# CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE MAÇÃO

II/ ANEXOS

---

**A.**

---

Agrupamento de Escolas Verde Horizonte

---

**C.**

---

Câmara Municipal de Mação – Serviço de Ação Social

---

Centro de Saúde de Mação

---

**F.**

---

Freguesia de Envendos

---

**I.**

---

ISS, IP/CDSS de Santarém/ Serviço Local de Abrantes

---

**S.**

---

Santa Casa da Misericórdia de Mação

---

Serviço de Emprego de Abrantes

---

